

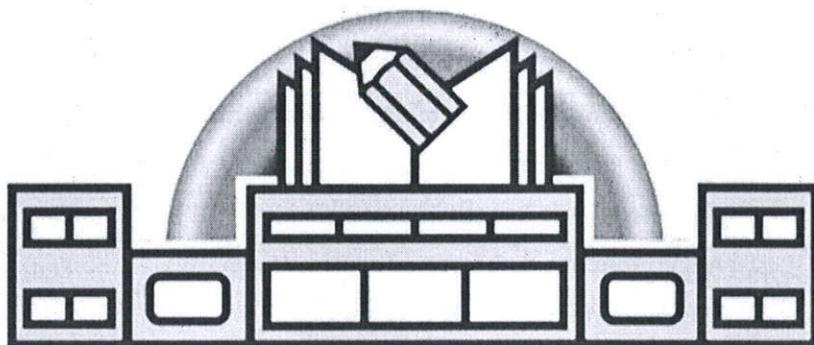


Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia

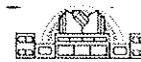
2018/2022

RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO

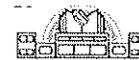


Escola Básica do 1º Ciclo com Pré do Estreito da Calheta

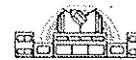




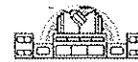
Introdução.....	4
Enquadramento	5
Constituição da equipa de autoavaliação	5
Modelo utilizado	6
Eixo dos Recursos.....	8
Na dimensão das Crianças/alunos	8
Na componente Dimensão e distribuição:	8
Na componente Características Sociodemográficas e económicas:	9
Na dimensão Pais/Encarregados de Educação	12
Na componente das Características dos agregados familiares:	12
Na componente Características Socioeconómicas	12
Na dimensão Docentes	15
Na componente da Dimensão e distribuição do corpo docente	15
Na componente das Características sociodemográficas	15
Na componente da Formação	16
Na componente da Situação Profissional	17
Na dimensão Não Docentes.....	18
Na componente Dimensão e distribuição	18
Na componente Características sociodemográficas	18
Na componente da Formação	19
Na componente da Experiência	19
Na dimensão Infraestruturas	20
Na componente Instalações, equipamentos e material	20
Eixo dos Processos	20
Na dimensão do Serviço Educativo.....	20
A componente da oferta educativa/formativa	20
Na componente de “Outros serviços”	21
De carácter Ecológico	22
Na dimensão da Aprendizagem	22
Na componente das Medidas de promoção do sucesso educativo/escolar	22
Na componente da monitorização e avaliação das aprendizagens	23
Na dimensão Educação/Ensino.....	26
Na componente das Práticas pedagógicas	26
Na componente da Monitorização e avaliação da educação/ensino	28



Na dimensão da Cultura Organizacional.....	28
Na componente do Trabalho em Equipa.....	28
Na componente da Comunicação Interna.....	29
Na componente da participação na tomada de decisão	30
Na dimensão da Cultural Relacional	31
Na componente da Relação estabelecimento – pais/encarregados de Educação	31
Na componente das Parcerias e recursos da comunidade envolvente	32
Na dimensão da Liderança.....	33
Na componente da Visão estratégica e planeamento.....	33
Na componente da Gestão de recursos humanos e materiais	34
Motivação dos profissionais	35
Autoavaliação, responsabilização e melhoria	36
Na dimensão do Projeto Educativo e Identidade	36
Na componente da identidade e sentido de pertença com o estabelecimento	36
Na componente da Coerência entre a realidade do estabelecimento e o que está proposto no PE.....	36
Eixo dos Resultados	37
Na dimensão Avaliação das aprendizagens	37
Na componente da Avaliação do desenvolvimento/aprendizagens da criança.....	37
Na componente Classificações Internas.....	38
Na componente (in)sucesso interno.....	44
Na dimensão Abandono.....	45
Na componente Risco de abandono	45
Na dimensão Ambiente Escolar	45
Na componente Cumprimento de regras e disciplina	45
Na componente Relações entre atores	46
Na dimensão do Grau de satisfação	47
Prestação e funcionamento dos serviços.....	47
Qualidade do processo de educação/ensino/aprendizagem	47
Segurança e ambiente escolar	48
Na dimensão do Reconhecimento Social.....	49
Na componente da atratividade	49
Na componente da Imagem Pública	50
Reconhecimento Social	51
Prémios Internacionais	51
Na componente do Impacto na comunidade	55



Análise SWOT.....	56
Divulgação.....	59
Conclusão.....	60
Legislação de recurso.....	62

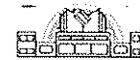


Introdução

O presente relatório de autoavaliação de escola corresponde ao quadriénio (2018/2022) da EB1/PE Estreito da Calheta, cumprindo assim o estabelecido na Portaria nº 245/2014, de 23 de dezembro, que aprova o regime jurídico da Aferição da Qualidade do Sistema Educativo Regional da Madeira.

Este avalia a escola no último ano letivo, pois não foi feita uma avaliação aos três anos anteriores, que no seu global corresponderiam ao período de vigência do Projeto Educativo de Escola 2018/2022. Neste está integrada a avaliação do PEE no último ano da sua implementação.

Este relatório baseia-se no Referencial Comum de Avaliação de Escolas e integra os três grandes eixos: recursos, processos e resultados. Nestes podemos aferir a situação real dos recursos existentes na escola, dos processos desenvolvidos ao longo do quadriénio e dos resultados obtidos com o trabalho realizado. No final, será possível fazer a análise SWOT que permitirá aferir as necessidades a colmatar no próximo Projeto Educativo de Escola.



Enquadramento

Constituição da equipa de autoavaliação

Os elementos constituintes foram designados pelo diretor, em reunião de Conselho Escolar.

Elementos constituintes	Funções no estabelecimento	Tipo de vínculo
Ricardo Miguel Fonseca Padrão	Diretor	PQZP
Maria José Moniz Nunes	Professora TIC	PQZP
Nélia Martinha da Silva Inácio	Técnica Superior de Biblioteca	Contrato por Tempo Indeterminado

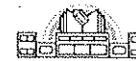


Modelo utilizado

A elaboração deste relatório seguiu a estrutura do Referencial Comum de Avaliação de Escola, proposto pela Direção Regional de Administração Escolar, com as devidas adaptações à realidade da escola. Para responder aos diversos parâmetros foram realizados inquéritos, elaboradas tabelas e gráficos, consultados os documentos orientadores e relatórios realizados ao longo do último ano.

Por diversos fatores, incluindo a situação pandémica e a falta de horário comum para reunião da equipa, entre outras situações, não foi feito o acompanhamento devido, ao longo dos quatro anos. Desta foram, a equipa centrou-se mais nos resultados obtidos no último ano. No entanto, em todos os anos de vigência deste Projeto Educativo de Escola, foi feita a monitorização do mesmo e do PAA. Uma lacuna a ter em conta num próximo quadriénio.

Fases	Plano de ação	2021						2022								
		mai	jun	jul	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	
Iniciar o Processo	Reunir com a equipa de autoavaliação – planificação															
	Definir estratégia de atuação															
Traçar Plano	Divulgar à comunidade escolar															
	Criar critérios e instrumentos para a recolha de dados															
Recolher informação	Recolha, análise e cruzamento de dados															
	Observação de comportamentos															
	Entrevistas, documentação(atas, planos, relatórios...)															
Tratar e Analisar dados	Diagnostico da organização: Pontos fortes e pontos fracos															
	Elaboração do relatório de autoavaliação															
Divulgar a avaliação	Divulgar e participação da comunidade educativa															



Foram aplicados inquéritos aos diferentes elementos da comunidade educativa com o intuito de obter a opinião e a perspetiva de todos. Dos inquéritos enviados, a percentagem de resposta foi bastante satisfatória permitindo tirar um retrato real da escola.

Eixo dos Recursos

Na dimensão das Crianças/alunos

Na componente Dimensão e distribuição:

Anos	N.º de alunos matriculados	N.º de alunos em frequência	N.º de turmas
Pré A	27	24	1
1.º ano	12	13	1
2.º ano	17	15	1
3.º ano	12	12	1
4.º ano	18	15	1
Recorrente 1.º ciclo	21	16	1
Recorrente Inglês	12	12	1
Total	119	107	6

No decorrer do ano letivo, houve treze situações de alunos que foram matriculados, frequentaram durante algum tempo as aulas e depois, por razões diversas, foram transferidos para outras escolas. Na maioria das situações foram alunos estrangeiros que frequentaram por um período limitado, tendo regressado ao seu país de origem. Outras situações são as famílias de acolhimento que por razões diversas regressam aos pais ou são adotados. No caso do ensino recorrente 1.º ciclo, os alunos simplesmente desistiram por razões profissionais, nomeadamente a incompatibilidade de horário.



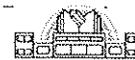
Na componente Características Sociodemográficas e económicas:

Idade (Dados a 28/06/2022)

Anos	Pré	1.º ciclo	Recorrente
3	5		
4	9		
5	10		
6		11	
7		14	
8		11	
9		12	
10		7	
20-30			2
31-40			7
41-50			4
51-60			12
61-70			3
Total	24	55	28

Género	Pré	1.º ciclo	Recorrente
Masculino	14	35	9
Feminino	10	20	19
Total	24	55	28

O sexo masculino é predominante no 1.º ciclo e ligeiramente superior no Pré-escolar. Por sua vez no ensino recorrente prevalece o sexo feminino.



Freguesia de residência

Freguesia	n.º de alunos
Estreito da Calheta	75
Jardim do Mar	3
Paul do Mar	1
Calheta	12
Fajã da Ovelha	1
Canhas (Ponta do Sol)	1
Sem dados	14
Total	107

Predominam os alunos pertencentes a esta freguesia, no entanto, é de salientar que, a escola tem recebido alunos de outras freguesias, especialmente da freguesia da Calheta. Isto deve-se ao facto de residirem familiares próximos que auxiliam na educação dos educandos. No caso do Jardim do Mar, não existem escolas nessa freguesia. Os valores “Sem dados” referem-se a alunos do ensino recorrente que não forneceram os dados completos.

Nacionalidade/naturalidade

País de origem	
Portugal	96
África do Sul	2
Inglaterra	4
Alemanha	1
Ucrânia	1
República Checa	1
Brasil	1
Venezuela	1
Total	107



De um modo geral, os alunos são de nacionalidade portuguesa, no entanto, a escola tem vindo a receber alunos de todos os cantos do mundo, o que influencia a dinâmica da escola. Os alunos convivem com outros de outras origens, podem aplicar os seus conhecimentos, ao nível da língua, e interagir com outras culturas. Houve a necessidade de criar um grupo de apoio Português Língua Não Materna (PLNM).

Crianças e alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Medidas	1.º ciclo	Pré-escolar
Universais	15	0
Seletivas	5	3
Adicionais	0	0

De um total de 55 alunos no 1.º ciclo, quinze alunos (27%) beneficiam de medidas universais e cinco (9%) de medidas seletivas. Relativamente aos resultados desses alunos, apenas um ficou retido, consequência das suas dificuldades de aprendizagem nas principais áreas nucleares e falta de motivação.

No que se refere ao pré-escolar, das 24 crianças, três (12,5%) beneficiam de medidas seletivas, encontrando-se em vias de conseguir atingir as competências previstas para o seu nível de desenvolvimento.

Escalão ASE

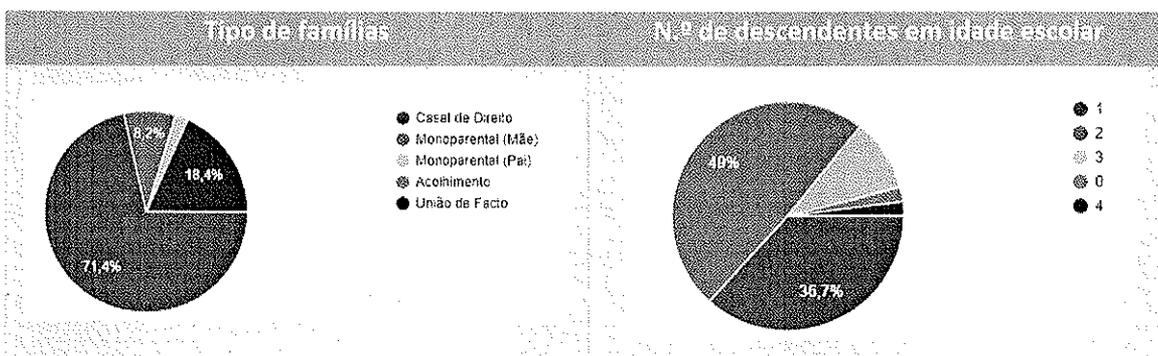
Turma	1.º escalão	2.º escalão	3.º escalão	4.º escalão	Sem escalão
Pré	3	5	3	7	6
1.º ano	5	3	1	0	4
2.º ano	4	3	3	0	5
3.º ano	3	4	0	0	5
4.º ano	8	1	1	0	4
Total	23	16	8	7	24



Grande parte dos alunos usufruem de apoio ASE, no 1.º e 2.º escalão. No entanto, verifica-se que existem um número significativo de alunos sem escalão ou com escalão sem direito a benefícios.

Na dimensão Pais/Encarregados de Educação

Na componente das Características dos agregados familiares:

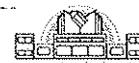


A predominância do agregado familiar é o casal de Direito, embora também haja outros tipos de família.

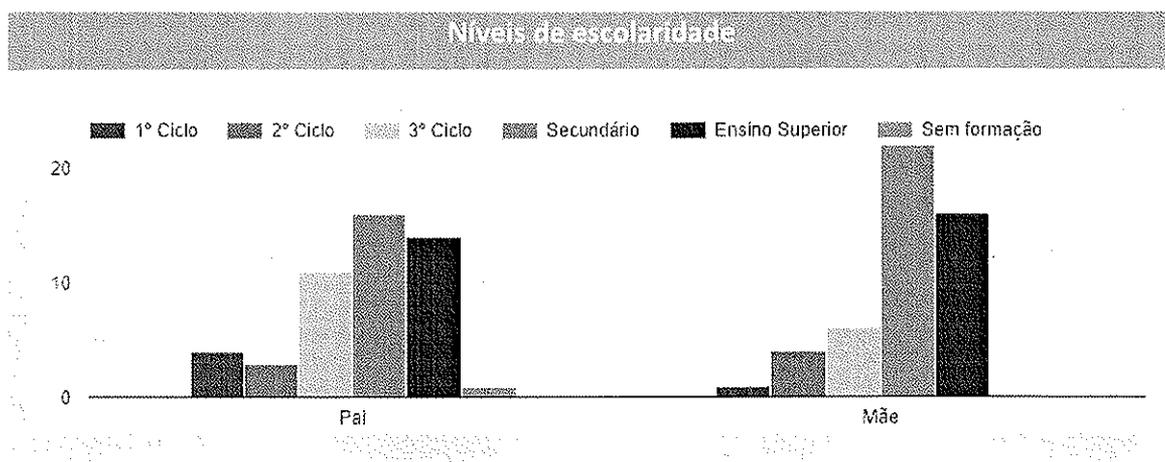
Na generalidade dos agregados familiares, praticamente metade das famílias têm dois descendentes em idade escolar seguido de um descendente. Não se verificam famílias com mais de 4 filhos em idade escolar.

Na componente Características Socioeconómicas

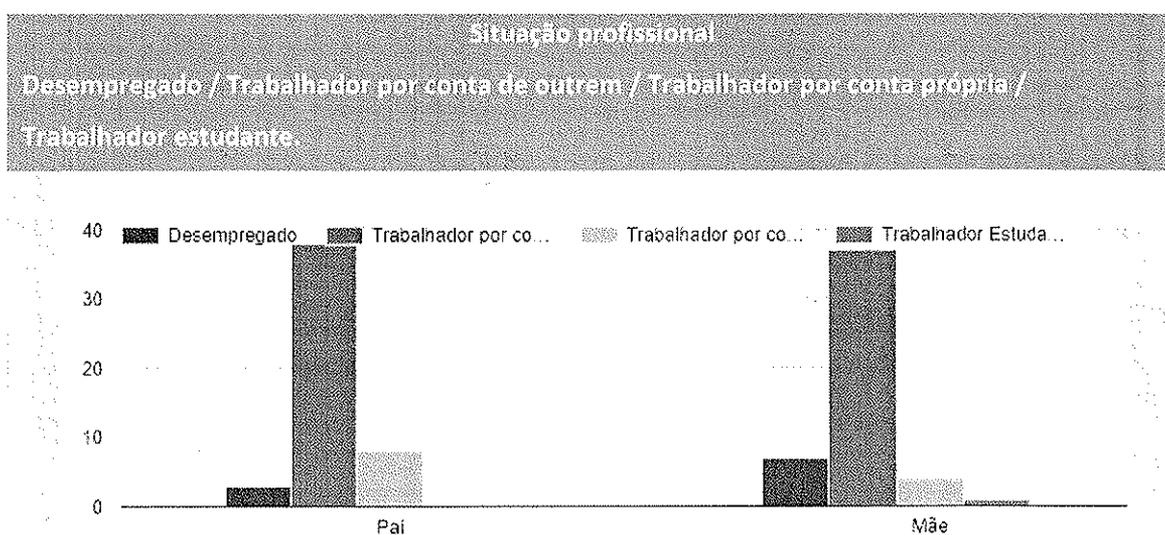
Nacionalidade	Pai	Mãe
Estados Unidos da América	0	2
Equador	0	1
Portugal	45	43
África do Sul	2	2
Venezuela	1	1
Inglaterra	1	0

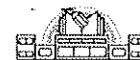


A maioria das nacionalidades dos pais é portuguesa, apesar de surgirem alguns pais nascidos noutros países, mas que vieram residir em Portugal.



O nível de escolaridade dos pais é, maioritariamente, o ensino secundário, seguido do ensino superior. Os pais com baixa escolaridade é uma minoria.





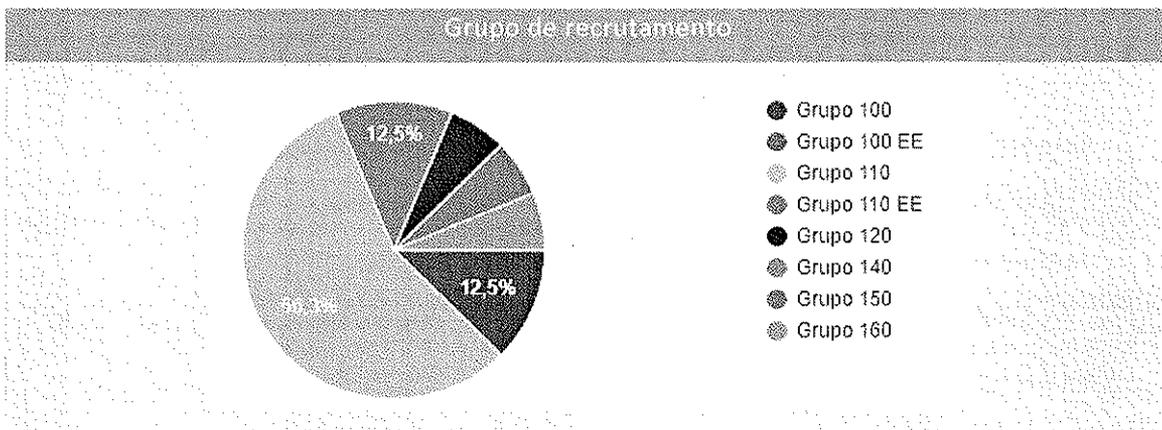
Profissão	Pai	Mãe	Profissão	Pai	Mãe
Administrador	1		Escriturário	1	
Agente da PSP	3		Farmacêutica		1
Agente de turismo		1	Funcionário (a) público (a)	1	1
Agricultor/agricultora	3	2	Gerente de loja	1	1
Assistente administrativa		1	Gestor/gestora	1	1
Assistente Operacional	1		Mestre Carpinteiro	1	
Assistente Social		1	Motorista	2	
Auxiliar de ação direta		1	Operador especializado	2	
Bombeiro	1		Pasteleira		1
Caixeira de supermercado		6	Pedreiro	2	
Canalizador	1		Pintor	1	
Cantoneiro	1		Porta miras	1	
Condutor/condutor pesados	3		Professor/professora	6	4
Construtor civil	2		Rececionista		1
Cozinheiro/cozinheira	1	1	Soldador	1	
Cuidadora		3	Técnica Auxiliar de farmácia		1
Desempregado/desempregada	1	3	Técnica de Apoio à infância		1
Doméstica		3	Técnica de Saúde		1
Eletricista	3		Técnico de lota	1	
Empregada de balcão		4	Técnico de Turismo	1	
Empregada de limpeza		2	Técnico Superior - área financeira	2	
Empregado/empregada de mesa	1	1	Enfermeira		5
Empresário de AL	3	2			

Do universo de encarregados de educação que participaram no inquérito, apenas quatro se encontram em situação de desemprego. Verifica-se uma diversidade de profissões e ocupações como fonte de rendimento.



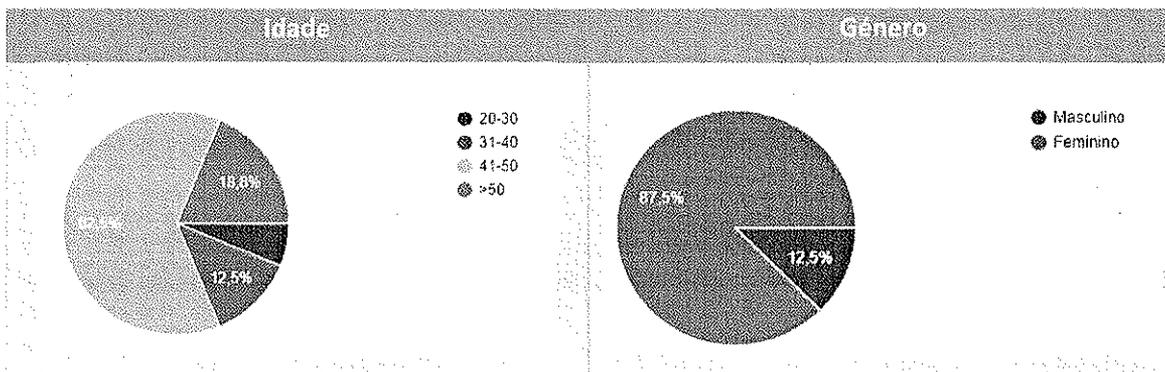
Na dimensão Docentes

Na componente da Dimensão e distribuição do corpo docente

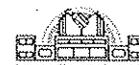


De acordo com os dados recolhidos, num universo de 107 alunos, de todos os níveis de ensino, temos um rácio de aproximadamente 6 alunos por professor.

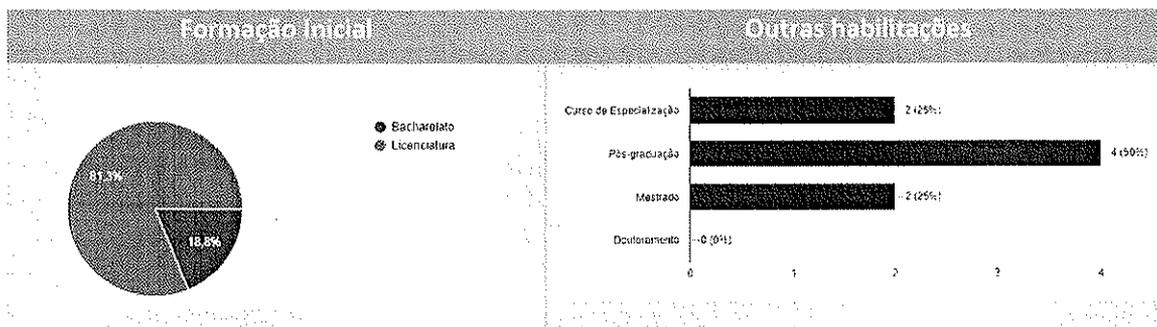
Na componente das Características sociodemográficas



Verifica-se uma predominância de docentes com idades compreendidas entre os 41 e os 50 anos, com a prevalência do sexo feminino.



Na componente da Formação



Da formação inicial constata-se que predomina a Licenciatura, sendo que oito docentes possuem outras habilitações.

- **Formação contínua:**

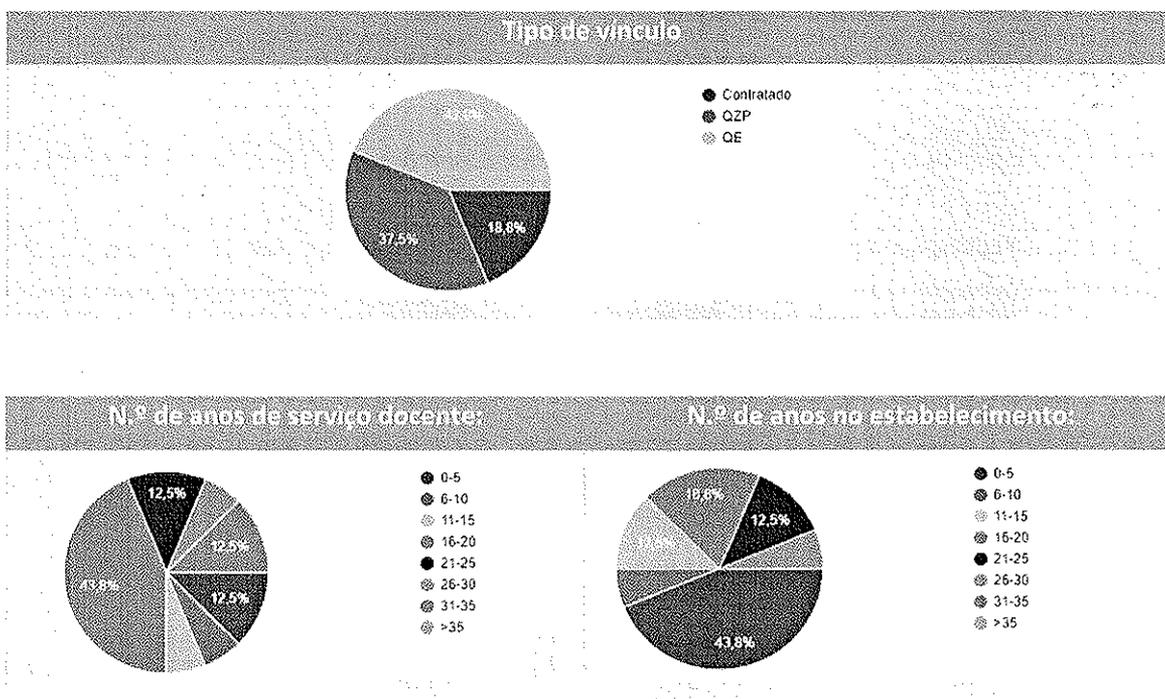
Nome da formação	N.º de horas	n.º de docentes
Recursos Digitais para a Matemática – a Khan Academy no 1.º ciclo”	13	3
“Métodos das 28 palavras (M28P) como didática do português no 1.º CEB e no âmbito de uma escola inclusiva”	25	2
Programa de autoconhecimento para ativação das mudanças positivas através do eneagrama		1
Produção de Vídeo em Contexto Escolar	13	1
Educar para a convivência na escola: um desafio	15	1
“Telhados de vidro”	30	1
“Primeiros Socorros Básicos”	15	1
“Prevenção, Emergência e Noções Básicas do Socorrismo em Contexto Escolar”	15	1
“O/A Docente e a prática do mindfulness”		1
“Educação Rodoviária – Aplicabilidade na Escola”	25	1



“Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos na Escola”	25	1
“Diversidade linguística e cultural – integração de alunos migrantes”	25	1
“Bem estar docente: um caminho para o sucesso educativo”	15	1
“Atividades Rítmicas Expressivas Inclusivas – Coreografia em Bancada”	13	1
“Atividades Artísticas Integradas: Processos de Criação e Implementação”	26	1

Constata-se que os docentes procuraram adquirir mais conhecimentos em áreas que lhes são mais direcionadas, podendo assim beneficiar o seu desempenho profissional. Foi predominante a participação nas formações em Ferramentas Digitais, Segurança e Prevenção, Método das 28 palavras.

Na componente da Situação Profissional

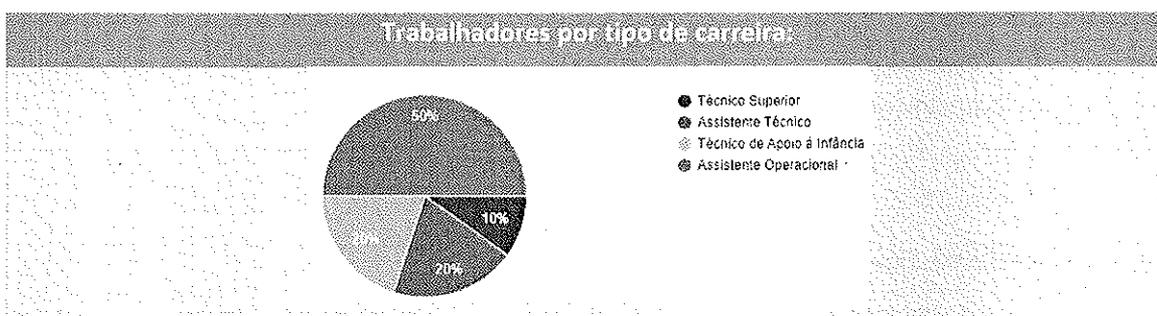




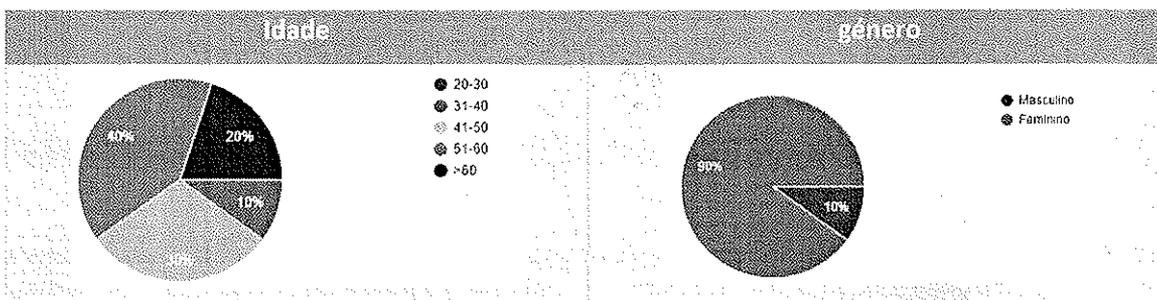
Verifica-se que, o corpo docente é, maioritariamente, de quadro, tendo apenas três docentes contratados e que, a grande maioria, já tem entre 16 e 20 anos de serviço. Sendo que, no estabelecimento, há uma grande percentagem entre os 21 e os 25 anos em exequo com os docentes que se encontram a exercer funções no estabelecimento entre 0 e 5 anos.

Na dimensão Não Docentes

Na componente Dimensão e distribuição



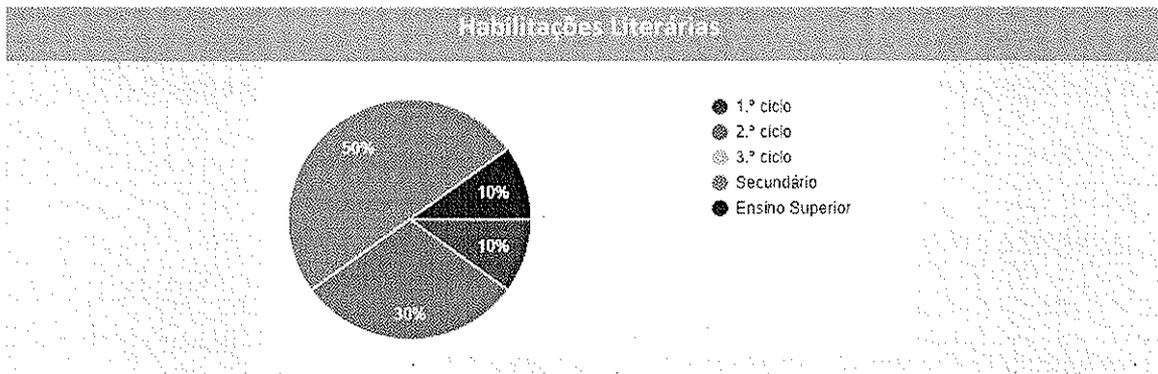
Na componente Características sociodemográficas



É notória uma predominância do Pessoal Não Docente (PND) com idades acima dos 50 anos e a prevalência do sexo feminino. Apesar de estarmos dentro do rácio da escola, estamos perante um corpo não docente envelhecido, o que poderá afetar o normal funcionamento da escola.

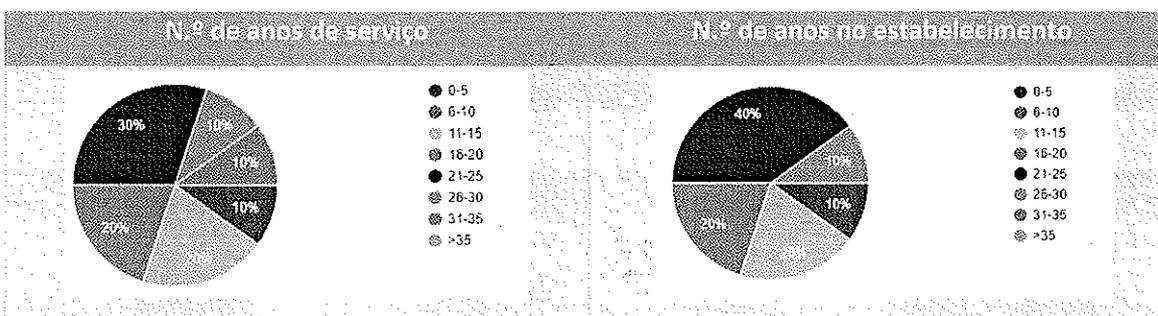


Na componente da Formação

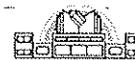


O nível de habilitações é diverso, desde o 1.º ciclo ao ensino superior, existindo uma prevalência do ensino secundário.

Na componente da Experiência

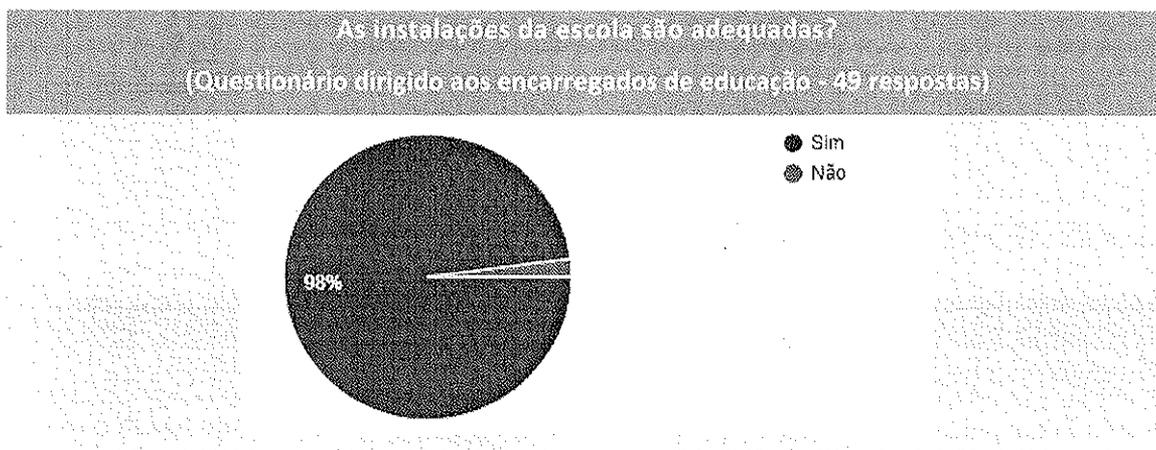


Relativamente ao tipo de vínculo do pessoal não docente, é todo ele de contrato a Termo Indeterminado. Verifica-se que, a grande maioria já tem entre 21 e 25 anos de serviço no estabelecimento. Podendo-se, assim, concluir que o corpo não docente é estável.



Na dimensão Infraestruturas

Na componente Instalações, equipamentos e material



Eixo dos Processos

Na dimensão do Serviço Educativo

A componente da oferta educativa/formativa

Atividades curriculares

Ensino Pré-escolar	1.º ciclo	Ensino Recorrente
<ul style="list-style-type: none"> • Pré A 	<ul style="list-style-type: none"> • 1.º ano • 2.º ano • 3.º ano • 4.º ano 	<ul style="list-style-type: none"> • 1.º ciclo • Inglês

Atividades de Enriquecimento Curricular

Atividades de Enriquecimento Curricular
Expressão Musical e Dramática
Expressão Físico – Motora



Expressão Plástica

Tecnologias da Informação e Comunicação

Inglês

Estudo

Biblioteca

Ciências da Computação (fase experimental – 3.º e 4.º ano)

Atividades de Apoio

Atividades de apoio

Educação Especial

Apoio Pedagógico Acrescido (Modalidade Colaborativa em Sala/Modalidade Apoio Direto)

Atividades de Ocupação de Tempos Livres

Atividades de Ocupação de Tempos Livres

Clube de Jogos

Jogos Matemáticos

Clube de Teatro/Dança

Clube Eco

Clube de Ciências

Na componente de “Outros serviços”

A escola, em colaboração com diversas entidades, tem em funcionamento os seguintes serviços à comunidade:

Da parte do **CREE** existe uma equipa de apoio multidisciplinar que se desloca à escola mediante necessidade de serviço, para avaliação, reuniões e consultoria.

Ao nível da “**Biblioteca da escola**” foi definido o seguinte horário de atendimento para consulta e requisição de livros, extra AEC.



Horário	Turmas
Segunda-feira (13:30-14:30)	2.º ano
Quinta-feira (13:00-14:00)	4.º ano
Sexta-feira (13:00-14:00)	3.º ano

De caráter Ecológico

Recolha de pilhas (pilhão)

Recolha de pequenos e grandes eletrodomésticos (Depositário)

Recolha de tinteiros e tonners

Recolha de tampas (Tampinhas)

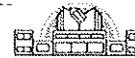
Na dimensão da Aprendizagem

Na componente das Medidas de promoção do sucesso educativo/escolar

Seguindo o que está determinado no Regulamento Interno, mediante os recursos humanos e os casos a apoiar, foi determinado, em reunião de EMAEI, os alunos que beneficiam dos apoios. O número é dinâmico de acordo com a evolução dos casos.

Turmas	Apoio pedagógico Acrescido	Apoio Psicopedagógico
1.º ano	3 alunos	1 aluno
2.º ano	3 alunos	1 aluno
3.º ano	5 alunos	0
4.º ano	7 alunos	2 alunos
Pré-escolar	---	1 criança

O Regulamento Interno contempla a atribuição de prémios, como tal, em cada ano é determinado em Conselho Escolar, os critérios dessa atribuição.

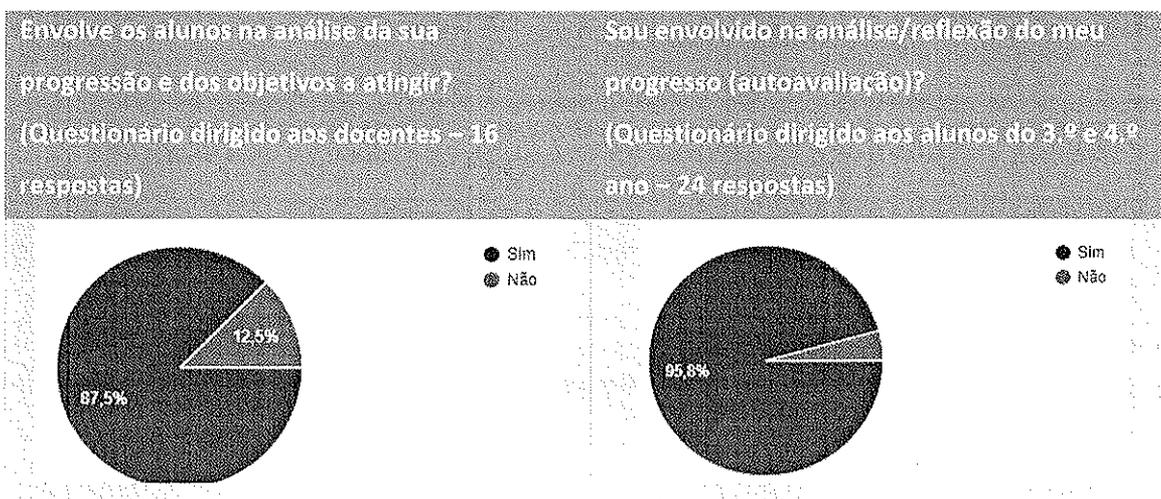


No ano letivo 2021/2022 foi determinado que seriam premiados os dois melhores alunos de cada turma do 1.º ciclo, cumprindo o critério do melhor desempenho académico.

Na componente da monitorização e avaliação das aprendizagens

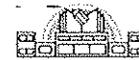
Os professores titulares de turma acompanham, diariamente, as situações de risco através da verificação das faltas e dos seus resultados escolares, reúnem com os encarregados de educação, sempre que se justifica. Situações de alerta são comunicados em reunião de Conselho Escolar, equipa de trabalho e EMAEI.

Para monitorizar e avaliar as aprendizagens foram adotadas diversas formas de avaliação, nomeadamente, a autoavaliação e autorregulação das aprendizagens por parte dos alunos; diversidade de instrumentos de avaliação adequados a cada ano de escolaridade e à diversidade das aprendizagens que se pretendem promover e à natureza de cada uma delas, em consonância com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.



A maioria dos professores envolve os alunos na análise da sua progressão e dos objetivos a atingir (87,5%). Por sua vez, quase todos os alunos estão envolvidos na sua avaliação.

Segundo os dados recolhidos em inquérito, os docentes fazem a avaliação com base nos dados obtidos na avaliação formativa, na reflexão sobre o trabalho desenvolvido e o que é pretendido em cada projeto, na autoavaliação, no diálogo e na análise dos resultados



obtidos e da observação. Consciencializando, assim, para a importância da construção do seu conhecimento e compreensão da sua individualidade, com vista a elaborar estratégias para uma adequação do comportamento.

Pré-escolar:

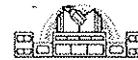
A avaliação na educação pré-escolar assenta nos seguintes critérios:

- Carácter holístico e contextualizado no processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança;
- Coerência entre os processos de avaliação e os princípios subjacentes à organização e gestão do currículo definidos nas OCEPE;
- Aquisição de aprendizagens das Áreas de Conteúdo e respetivos Domínios;
- Valorização dos progressos da criança;
- Valorização da criança enquanto protagonista da sua aprendizagem, tomando consciência dos seus progressos e as dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando;
- Promoção da igualdade de oportunidades e equidade.

1.º ciclo - curricular

A avaliação formativa é um elemento-chave no desenvolvimento do sucesso educativo, contribuindo para a melhoria dos processos e privilegia:

- A autoavaliação e autorregulação das aprendizagens por parte dos alunos;
- A utilização de uma diversidade de estratégias;
- A participação dos alunos e dos diversos intervenientes no processo de avaliação;
- A transparência de procedimentos;
- A definição de critérios relativos às competências a desenvolver;
- O feedback que os professores devem proporcionar aos alunos de forma sistemática;



- Diversidade de instrumentos de avaliação, que em cada ano de escolaridade deverão ser adequados à diversidade de aprendizagens que se pretendem promover e à natureza de cada uma delas, em consonância com o “Perfil do Aluno à Saída Escolaridade Obrigatória”.

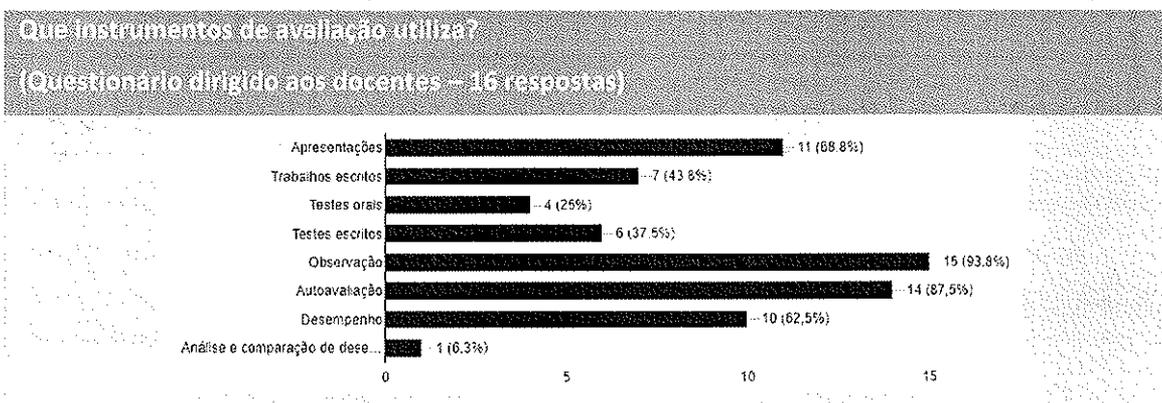
A avaliação sumativa materializa-se através da atribuição de uma menção qualitativa.

Insuficiente	Não consegue
Suficiente	Consegue, mas
Bom	Consegue
Muito Bom	Consegue plenamente/claramente

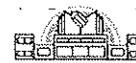
1.º ciclo – Atividades de Enriquecimento Curricular

No final de cada período letivo, os alunos têm uma apreciação descritiva tendo por base os conhecimentos adquiridos assim como pelos seguintes itens: autonomia, criatividade, cooperação, comportamento e iniciativa.

A monitorização e aferição da adequação das estratégias e práticas pedagógicas adotadas é feita através da reflexão sobre a planificação mensal.



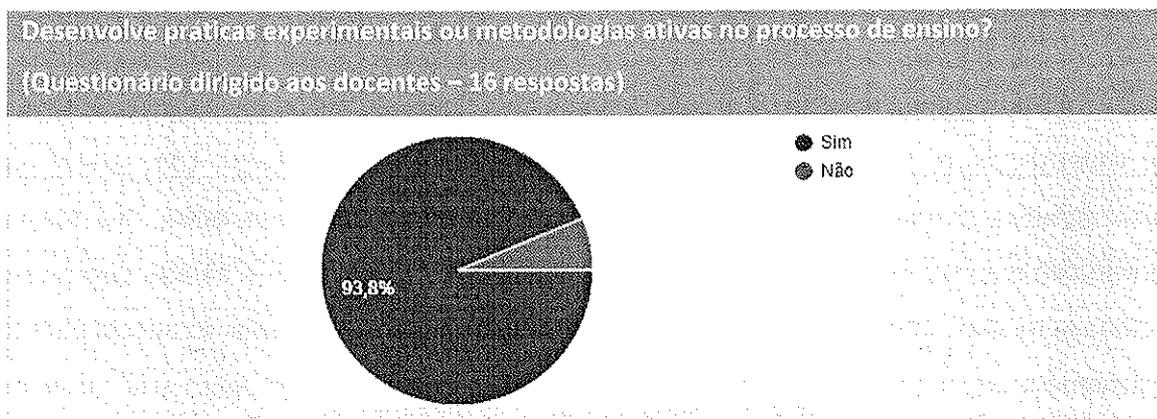
De entre um conjunto de instrumentos mencionados pelos docentes predomina a observação, autoavaliação, apresentações e o desempenho, apesar de não serem descurados os trabalhos e testes escritos.



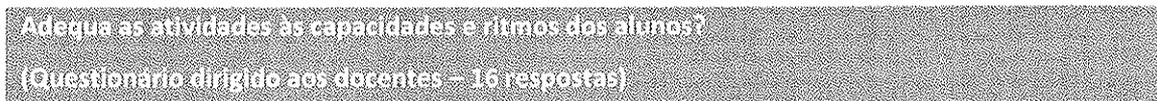
Na dimensão Educação/Ensino

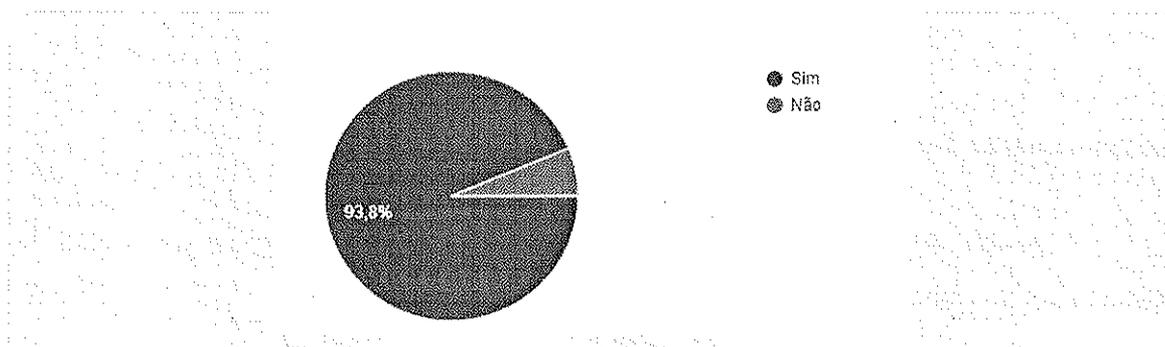
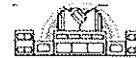
Na componente das Práticas pedagógicas

A gestão articulada e contextualizada das orientações curriculares/currículo foi definida em Conselho Escolar e consta do Plano Anual de Atividades.



93,8% dos docentes afirmam desenvolver práticas experimentais ou metodologias ativas no processo de ensino através da aplicação do método fonomímico “Jean Qui Rit”, da aprendizagem por projetos e por descoberta, da exploração de novas ferramentas digitais e programas, da realização de experiências, da dinamização da horta pedagógica, da realização de caminhadas, da participação em atividades da comunidade local e concursos nacionais, da utilização do tablet, da criação de materiais de manipulação, da dinamização de coreografias com patins, da participação em atividades com convidados especialistas na área, da realização de atividades baseadas na aprendizagem cooperativa e debate de temáticas relacionadas com a Cidadania/outros temas, dos Hands-on, das apresentações orais e escritas, da autorreflexão, etc. Estas metodologias também foram referidas nas respetivas planificações.





A mesma percentagem de professores considera que adequa as atividades educativas às capacidades e ritmos das crianças/alunos, promovendo atividades com graus de aprendizagem evolutivos e individualizados; simplificando os enunciados, de forma individualizada; na execução das atividades, pedindo a colaboração a alunos com mais facilidade na exemplificação ou apoio aos colegas; adaptando os exercícios às necessidades; providenciando material manipulável, virtual ou concreto; utilizando aplicações da web; enfatizando o processo, o esforço e a melhoria no cumprimento dos conteúdos exigidos; constituindo grupos de trabalho flexíveis; aumentando a duração da tarefa orientada sempre que se verifiquem distrações alheias ao aluno; fornecendo pistas explícitas e ajudas que levem os alunos a prestar atenção à informação essencial, em detrimento o acessório; aumentando o grau de dificuldade das progressões pedagógicas e complexidade dos exercícios para os mais hábeis, bem como proporcionando situações menos complexas aos alunos que revelam mais dificuldades por forma a que estes tenham sucesso, se motivem e possam evoluir para outras progressões pedagógicas mais complexas e atinjam performances e desempenhos superiores. Também, em tarefas de grupo, juntar os que revelam mais dificuldades com os seus homólogos, bem como, propositadamente juntar os que revelam mais dificuldades com os que conseguem ter desempenhos superiores o que lhes vai fazer evoluir; adequando as atividades à faixa etária dos mesmos, aos seus interesses; aplicando atividades que visam as inteligências múltiplas, etc.

A adoção e práticas de utilização do manual escolar e material escolar surgiu da análise, feita pela equipa de professores titulares de turma, aos manuais fornecidos pelas editoras e, posterior, apresentação e aprovação em Conselho Escolar. Existe uma minuta própria, na qual são registados os pontos fortes e fracos de cada manual, ao qual é dado uma nota final, a partir do qual é o feito o apuramento do que reúne a melhor pontuação.



Na componente da Monitorização e avaliação da educação/ensino

A monitorização do desenvolvimento das orientações curriculares é feita através das planificações, Planos Anuais de Turma e Projetos Curriculares de Grupo.

A monitorização e avaliação da educação/ensino é feita com recurso a diferentes documentos de registos de avaliação, nas áreas curriculares e de enriquecimento no 1.º ciclo; Registo de avaliação global do Grupo do pré-escolar; Avaliação e reajustamento trimestral dos PAT's e PCG.

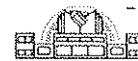
Na dimensão da Cultura Organizacional

Na componente do Trabalho em Equipa

É de salientar as reuniões de Conselho Escolar onde são debatidos, elaborados e aprovados os documentos orientadores da escola, com a participação e colaboração de toda a comunidade educativa. No que se refere ao trabalho cooperativo entre docentes foram desenvolvidas ainda atividades, previstas/imprevistas no PAA. Estas foram dinamizadas em equipas, com um ou mais responsáveis, sendo que houve grande colaboração por parte da restante comunidade educativa.

No respeitante ao trabalho interdisciplinar, foram constituídas equipas de trabalho quer para o trabalho direto com os alunos, quer para o trabalho organizacional da instituição. Foram elaborados vários documentos em conjunto: PAT/PCG, Critérios de Avaliação, Estratégia para a Cidadania e Desenvolvimento, planificações, avaliação das aprendizagens, entre outros. Foram debatidas situações pontuais de fragilidades e potencialidades dos alunos, definindo estratégias para adoção de medidas para o sucesso educativo.

Relativamente à cooperação entre os docentes dos diferentes níveis de ensino, os professores das AEC's dinamizaram atividades com as crianças do Pré-escolar, como oferta complementar. No último ano de Pré-escolar, as crianças visitaram a sala do 1.º ano e interagiram com os colegas, com o propósito de fazer uma boa integração no novo ciclo de



ensino. As atividades/festividades constantes do PAA foram destinadas aos alunos dos diferentes ciclos (Pré-escolar e 1.º ciclo), nas quais foi evidente a cooperação entre todos.

Na componente da Comunicação Interna

A comunicação interna foi desenvolvida com base numa diversidade de suportes e estruturada em diversas práticas.

Plataformas on line:

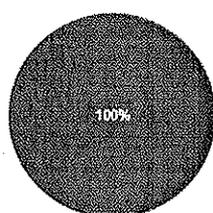
- Grupo privado no WhatsApp (Pessoal docente);
- Grupo privado no WhatsApp (Pessoal Não Docente);
- Equipas TEAMS (de acordo com as equipas de trabalho – avaliadores internos, equipa de turma, equipa de autoavaliação da escola, Conselho Escolar, ...);
- Correio eletrónico institucional.

Placard informativos:

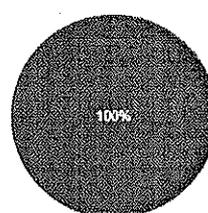
- Informações da direção ao Pessoal Docente (Polivalente);
- Informações da direção ao Pessoal Não docente (Polivalente);
- Informações Sindicais (Sala de professores).

O Regulamento Interno, no seu artigo 17º determina a forma de comunicação a seguir por toda a comunidade educativa. Em Conselho Escolar, foram determinados os circuitos de informação interna a adotar nomeadamente o TEAMS, o WhatsApp e o correio eletrónico.

<p>Considera eficaz a forma de comunicação interna adotada pela escola (WhatsApp, TEAMS, correio eletrónico)?</p> <p>(Questionário dirigido aos docentes – 16 respostas)</p>	<p>Considera eficaz a forma de comunicação interna adotada pela escola (WhatsApp, placard)?</p> <p>(Questionário dirigido ao Pessoal Não Docente – 10 respostas)</p>
--	--



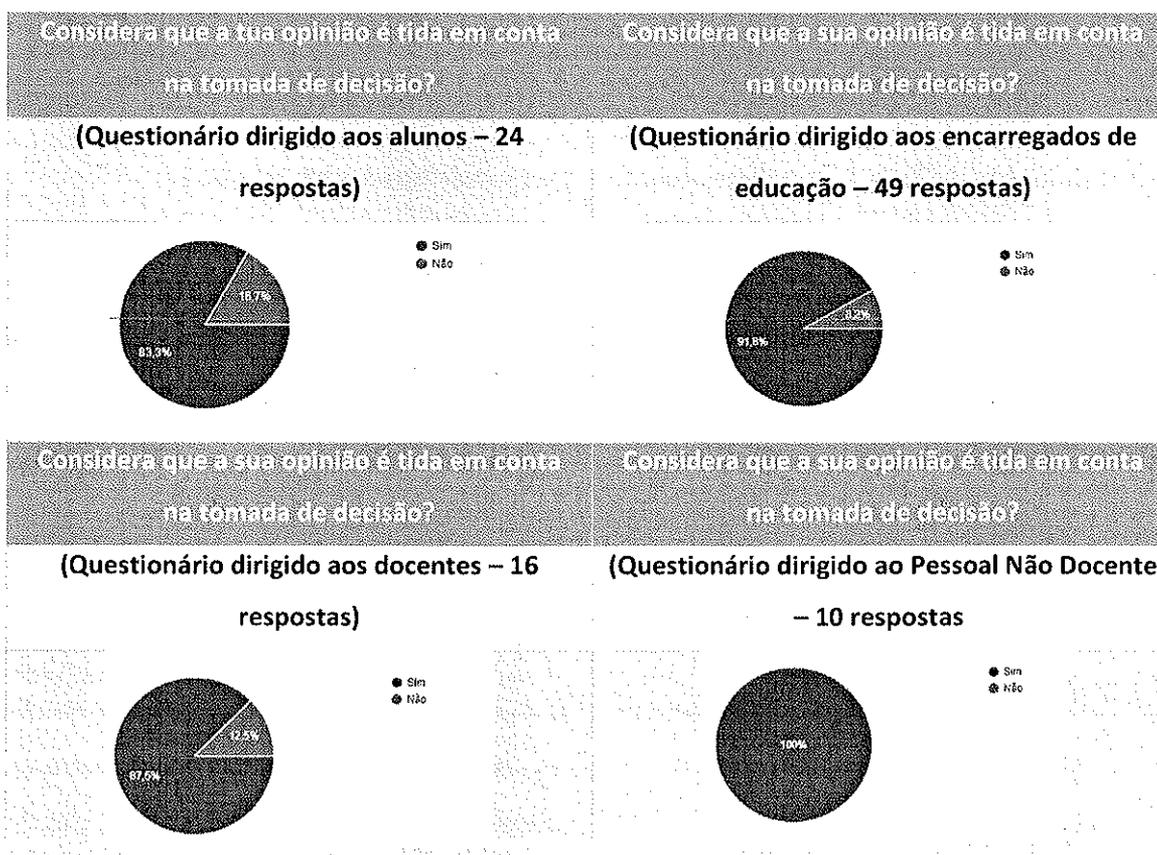
● Sim
● Não



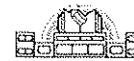
● Sim
● Não

Tanto o corpo docente como não docente é unânime em concordar que a forma de comunicação interna adotada pela escola é eficaz.

Na componente da participação na tomada de decisão



No que se refere à participação nas decisões que são tomadas pela escola, 83,3% dos alunos inquiridos consideram que a sua opinião é ouvida e tida em conta na tomada de decisões. Por sua vez, os encarregados de educação, na sua maioria, também consideram que a sua opinião é ouvida (91,8%). Do corpo docente, 87,5% dos inquiridos considerou que a sua opinião é tida em conta e a totalidade do pessoal não docente concorda que a sua opinião é também, tida em conta na tomada de decisão.



Indiretamente, várias entidades influenciam as decisões pois dependemos delas para as realizar. Assim, a escola desenvolve um trabalho intenso de cooperação com a Câmara Municipal da Calheta e as Juntas de Freguesia do Estreito da Calheta e o Jardim do Mar, sendo estes os principais parceiros da comunidade exterior à escola. Neste sentido, estas entidades têm um contributo direto na tomada de decisão naquilo que àquelas diretamente lhes é solicitado em apoio à ação educativa desta escola, nomeadamente, o contributo na aquisição de materiais, equipamento pedagógico, equipamento de apoio, transportes, entre outros.

A colaboração ou não na implementação da proposta de atividade torna-se decisiva, em alguns casos, na tomada de decisão final, relativamente à sua prossecução ou não.

Na dimensão da Cultural Relacional

Na componente da Relação estabelecimento – pais/encarregados de Educação

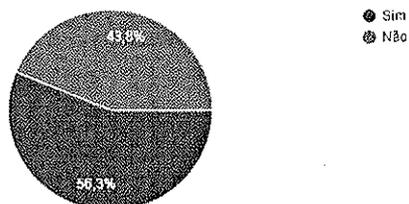
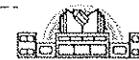
Além do Objetivo 2 do PEE “Incentivar a participação dos EE na vida escolar” em que foram dinamizadas diversas atividades, a escola tem a lista de contactos do EE, grupos no WhatsApp por turma, horas de atendimento com o professor titular de turma e promove atividades/concursos que possibilitam o envolvimento dos mesmos.

Os pais e encarregados de educação têm participado em concursos e no envio de materiais solicitados pela escola, pois devido à COVID 19 foram suspensas as atividades de carácter presencial dos pais na escola até maio. Desde então, com o aligeirar das medidas, já foram retomadas algumas atividades presenciais.

Ao longo do ano letivo foram dinamizados vários projetos em colaboração com os encarregados de educação. Verificou-se, nos questionários e nos relatórios das atividades do PAA, que mais de metade dos professores os desenvolveram.

Desenvolveu projetos/atividades com colaboração dos encarregados de educação?

(Questionário dirigido aos docentes – 16 respostas)



Projeto da Missão Continente intitulado “Estilo de vida ativo”

Projetos de sala (Pré-escolar)

Educação Rodoviária

Viagem de finalistas/Visita de estudo ao Porto Santo

Recolha de alimentos para animais (atividade solidária com associação Patinhas ao Sol)

Halloween

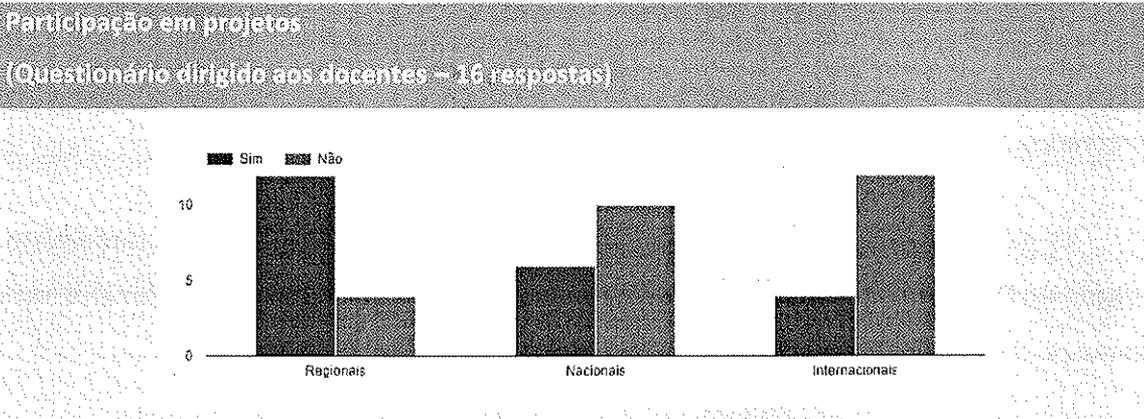
Projeto Eco-Escolas

Projeto Escola Azul

Dia da Família (Árvore genealógica com materiais reutilizáveis)

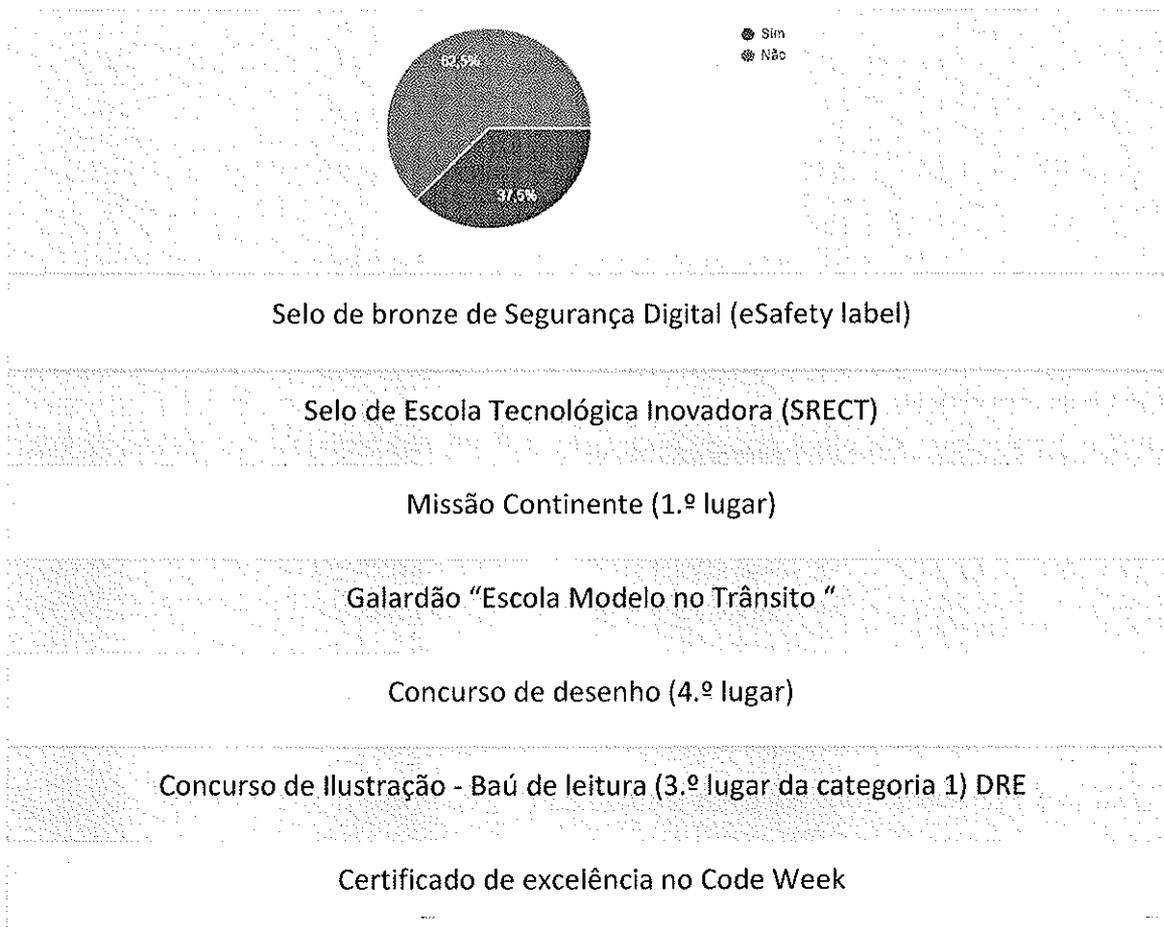
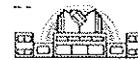
Natal (Árvore de Natal com materiais reutilizáveis)

Na componente das Parcerias e recursos da comunidade envolvente



Constatou-se que houve uma maior participação nos projetos regionais, seguido dos projetos nacionais e internacionais.



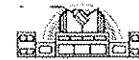


Na dimensão da Liderança

Na componente da Visão estratégica e planeamento

O diretor definiu, no início do mandato, a sua carta de missão e compromissos individuais. O documento visou adequar uma estratégia orientada para o funcionamento mais adequado desta instituição.

Tendo como missão desta direção para o quadriénio 2018-2022: liderar, supervisionar, gerir, representar e administrar a escola, fazendo cumprir o estabelecido no Regulamento Interno, no Projeto Educativo e no Plano Anual de Atividades; Estabelecer a ligação entre a escola e o meio, numa estreita colaboração e articulação de trabalhos ao nível da comunidade envolvente; Promover uma escola aprendente e globalizante, para a diferença e para a



mudança que assentem no desenvolvimento de valores como: solidariedade, respeito, tolerância, autonomia, criatividade e liberdade.

No que concerne aos compromissos individuais, assumiu os seguintes: Fazer com que a construção, implementação, monitorização e avaliação do Projeto Educativo fossem uma responsabilidade e um desafio da comunidade educativa, num envolvimento partilhado e num trabalho cooperativo de todos os intervenientes, com o objetivo de superar obstáculos e criar uma cultura de escola que a levasse ao sucesso educativo; Articular o Plano Anual de Atividades com o Projeto Educativo no âmbito dos objetivos, metas e resultados alcançados; Garantir o cumprimento do PAA, como documento orientador das atividades escolares, em articulação com o PE e RI, documentos que definem a orientação concetual pela qual se vão orientar a atuação pedagógica da escola, tanto na sua componente curricular, como nas atividades de complemento e enriquecimento curricular; Gerir os recursos humanos, de forma a promover o sucesso escolar e educativo dos alunos; Promover uma cultura de preservação dos recursos materiais, potenciando, sempre, a sua utilização para fins pedagógicos, educativos e organizacionais.

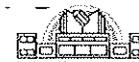
A direção da escola definiu, no início do seu mandato, a forma como se iria organizar através da formação de equipas de trabalho, funcionamento das reuniões de Conselho Escolar, assim como das reuniões de equipa.

Na componente da Gestão de recursos humanos e materiais

A constituição de grupos e turmas foram definidos pelo Conselho Escolar.

Os critérios de distribuição de serviço e atribuição de horários dos docentes regeram-se pelo definido no artigo 56º do capítulo IX do Regulamento Interno da Escola.

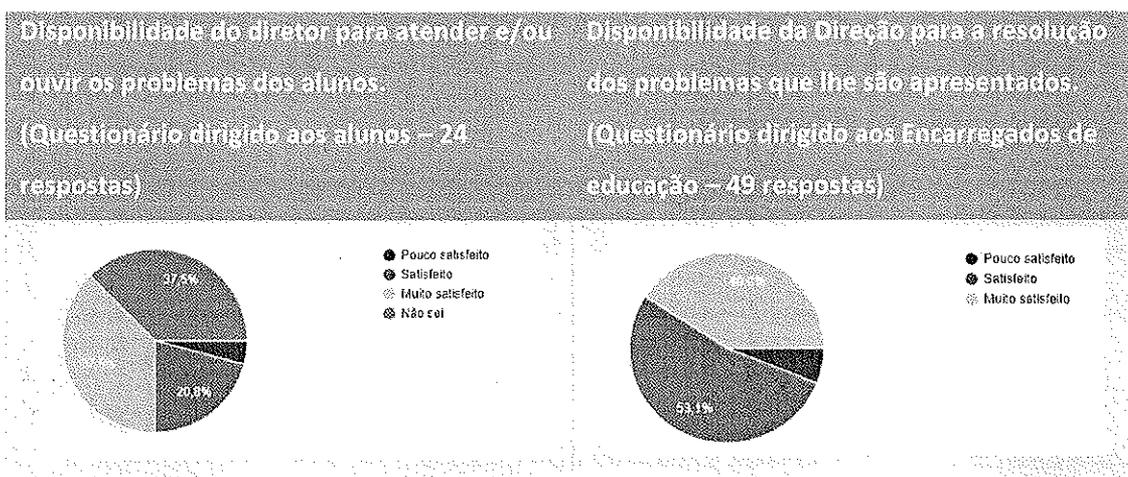
A avaliação de desempenho do diretor, pessoal docente e pessoal não docente regeram-se pelas respetivos Decretos Legislativos Regionais, que constam do Regulamento Interno, no capítulo VIII, artigos 51º, 52º e 53º.



Existem mecanismos de monitorização da utilização dos recursos materiais, através da requisição de equipamentos e sala TIC. No final de cada ano letivo, é realizado o inventário do material existente.

Motivação dos profissionais

Os profissionais foram sempre motivados, de diferentes formas, através de: atribuição de funções em equipas (Coordenação Eco-escolas, Coordenação TIC, Coordenação EMAEI, Delegado de Segurança, Avaliador Interno); valorização dos projetos desenvolvidos (muitas vezes merecedoras de prémios de mérito); elogio/agradecimento; divulgação do trabalho realizado, através das redes sociais e na comunidade escolar; gestão flexível dos horários.



A gestão dos conflitos primou sempre pelo respeito pela individualidade de cada um e ética profissional. Através dos inquéritos foi possível verificar que relativamente aos alunos e encarregados de educação estes estão, maioritariamente, satisfeitos ou muito satisfeitos com forma com que a direção esteve disponível para ouvir os problemas dos alunos e resolver os problemas apresentados pelos encarregados de educação.



Autoavaliação, responsabilização e melhoria

O processo de autoavaliação traduziu-se numa ponderação do trabalho desenvolvido. Partindo deste ponto, pretendeu-se traçar linhas de ação numa perspetiva de melhoria do funcionamento global da escola.

Esta liderança, na nossa perspetiva, foi eficaz e orientou-se por princípios democráticos e de participação, no que diz respeito à tomada de decisões importantes para o estabelecimento de ensino. Foi uma liderança centrada em valores humanos e éticos, valorizando o trabalho coletivo e a partilha do poder, bem como da responsabilidade pelos resultados alcançados. Neste sentido, o plano de melhoria deverá dar seguimento à dinâmica do trabalho desenvolvido, sempre numa perspetiva de aperfeiçoamento e de sucesso educativo.

Na dimensão do Projeto Educativo e Identidade

Na componente da identidade e sentido de pertença com o estabelecimento

Conseguimos apurar a envolvimento dos diversos atores com a missão e identidade do estabelecimento através do seu envolvimento na construção e dinamização das atividades que operacionalizam o Projeto Educativo de Escola. Os docentes desenvolvem atividades/projetos que vão ao encontro dos objetivos do PEE, operacionalizadas através do PAA, PAT e PCG.

Na componente da Coerência entre a realidade do estabelecimento e o que está proposto no PE

No que concerne à coerência entre as atividades desenvolvidas e os objetivos do Projeto Educativo de Escola, podemos verificar que todas as atividades desenvolvidas nesta instituição, quer em contexto de sala/turma quer em grande grupo, convergem de forma direta/indireta para atingir os objetivos e metas do PEE.



É importante referir também que a construção dos projetos docentes e respetivos relatórios de autoavaliação têm em conta os objetivos e as metas do PEE, em consonância com as atividades desenvolvidas no PAA.

Para monitorizar as atividades/projetos do PAA são elaboradas planificações e respetivas avaliações das mesmas.

Importa também referir que, no final de cada ano escolar, são realizados relatórios de monitorização do PEE e avaliação do PAA, nos quais estão refletidos os pontos fortes, os pontos fracos e as melhorias a realizar num próximo ano letivo. No PCG e no PAT são igualmente avaliados, trimestralmente, de forma a refletir e melhorar a ação educativa desenvolvida ao longo do ano pelo grupo/turma.

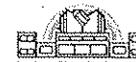
Eixo dos Resultados

Na dimensão Avaliação das aprendizagens

Na componente da Avaliação do desenvolvimento/aprendizagens da criança

	Area da Formação Pessoal e Social	Area de Expressão e Comunicação	Area do Conhecimento do mundo
Conseguiu	75%	82%	79%
Não Conseguiu	0%	0%	0%
Em vias de conseguir	25%	18%	21%

Verifica-se que, no Pré-escolar, a maioria das crianças conseguiu adquirir as aprendizagens propostas. Justificam-se os casos de “Em vias de conseguir” com crianças vindas de outros países de origem ou com algum tipo de défice. Apesar de ainda não terem atingido as competências, ao longo do ano letivo seguinte, serão desenvolvidas atividades que promovam a aquisição dessas competências. Certo é que evoluíram ao longo do ano letivo, no entanto, vários fatores condicionaram a sua aquisição.



Na componente Classificações Internas

Classificações internas por ano, ciclo e áreas disciplinares**(Avaliação do 3.º período 2021/2022)**

	PORTUGUÊS					MATEMÁTICA			
	INS	S	B	MB		INS	S	B	MB
1º ANO	4 31%	2 15%	3 23%	4 31%	1º ANO	3 23%	0 0%	7 54%	3 23%
2º ANO	1 7%	5 33%	4 27%	5 33%	2º ANO	1 7%	6 40%	2 13%	6 40%
3º ANO	1 8%	5 42%	2 17%	4 33%	3º ANO	2 17%	2 17%	3 25%	5 42%
4º ANO	0 0%	6 43%	5 36%	3 21%	4º ANO	1 7%	7 50%	2 14%	4 29%
1.º CICLO	6 11%	18 33%	14 26%	16 30%	1.º CICLO	7 13%	15 28%	14 26%	18 33%

1º ano – Nesta área, verificou-se uma percentagem significativa de insuficientes, no caso, em alunos com dificuldades de aprendizagem e em que foram tomadas as medidas de apoio pedagógico para que essas dificuldades fossem ultrapassadas, não conseguindo, mas revelando progressos. A turma, no geral, revelou uma evolução muito positiva nesta, sendo evidentes no domínio da expressão oral - através da sua capacidade de expressar opiniões e sentimentos de forma satisfatoriamente articulada, pelo enriquecimento vocabular - assim como, na fluência ao nível da leitura que atingiu, em alguns alunos, um nível muito bom. Capacitando-os, assim, para a leitura de pequenos textos com um nível satisfatório de articulação e prosódia, sendo capazes igualmente de inferir a temática, bem como as ideias centrais nos mesmos. Na escrita encontram-se aptos a escrever frases simples e textos curtos em escrita

1º ano - Na matemática, verificou-se uma percentagem significativa de insuficientes, no caso, em alunos com dificuldades de aprendizagem e em que foram tomadas as medidas de apoio pedagógico para que essas dificuldades fossem ultrapassadas, não conseguindo, mas revelando progressos. Mesmo assim foi uma área onde a maioria dos alunos revelaram boas capacidades de aprendizagem sendo que, tendo menções ao nível de Bom e Muito Bom. Adquiriram a generalidade das competências previstas para esta área, nos diversos domínios.

2º ano - Relativamente aos resultados obtidos pelos alunos na área de Matemática, a maioria (93%) manteve-se num nível positivo, sendo que 53% se encontra em níveis acima do “Bom”. Tal como na área de Português, regista-se um caso no nível “Insuficiente”, mas que se encontra devidamente



cursiva e, pontualmente, por digitação no computador, embora ainda haja necessidade de melhoria na correção ortográfica.

2º ano - Através dos resultados acima registados, conclui-se que a maioria dos alunos adquiriu as competências previstas para este ano letivo, ao nível de Português. Verifica-se apenas um caso no nível de insuficiente, mas que se encontra devidamente assinalado e, cujo sucesso escolar, não se regula pela aquisição das aprendizagens essenciais do 2º ano. Analisando os resultados positivos, verifica-se que a maioria (60%) obteve resultados acima do nível "Bom", o que pode ser considerado como indicador do sucesso das estratégias e metodologias adotadas.

3º ano – Relativamente aos resultados obtidos pelos alunos na área de Português, a maioria manteve-se num nível positivo, registam-se um caso no nível "Insuficiente" de um aluno que, embora com medidas educativas universais, não conseguiu alcançar os resultados esperados para o 3º ano nesta área disciplinar.

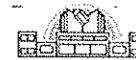
4º ano - Após a análise dos resultados obtidos nesta área disciplinar, a percentagem de sucesso obtidas ao nível do Bom e do Muito Bom está nos 57%, não havendo nenhum Insuficiente.

assinalado e, cujo sucesso escolar, não se regula pelas aprendizagens essenciais do 2º ano. Esta área regista uma maior percentagem de alunos no nível "Suficiente", o que pode ser um indicador do elevado grau de complexidade de alguns conteúdos trabalhados ou, ainda, falta de interesse pela mesma.

3º ano – Relativamente aos resultados obtidos pelos alunos na área de Matemática, a maioria manteve-se num nível positivo, registam-se dois casos no nível "Insuficiente" de alunos que, embora com medidas educativas universais, não conseguiram alcançar os resultados esperados para o 3º ano.

4º ano - A percentagem de sucesso obtida, nesta área, ao nível do Bom e do Muito Bom está nos 43%, havendo apenas um aluno com Insuficiente e os restantes 50% com Suficiente.

	ESTUDO DO MEIO					EXPRESSÕES ARTÍSTICAS			
	INS	S	B	MB		INS	S	B	MB
1º ANO	0 0%	1 8%	5 38%	7 54%	1º ANO	0 0%	2 15%	6 46%	5 38%
2º ANO	0 0%	1 7%	4 27%	10 67%	2º ANO	0 0%	9 60%	4 27%	2 13%
3º ANO	0 0%	2 17%	5 42%	5 42%	3º ANO	0 0%	3 25%	6 50%	3 25%
4º ANO	0	4	7	3	4º ANO	0	1	9	4



	0%	29%	50%	21%		0%	7%	64%	29%
1.º CICLO	0	8	21	25	1.º CICLO	0	15	25	14
	0%	15%	39%	46%		0%	28%	46%	26%

1º ano – Após a análise dos resultados verifica-se que os alunos tiveram uma especial facilidade em trabalhar e adquirir as competências previstas, mesmo aqueles que em outras áreas revelavam necessidade de apoio pela especial dificuldade de aprendizagem.

2º ano - Na área de Estudo do Meio não se registam casos no nível de “Insuficiente”, o que pode ser um indicador do maior interesse dos alunos pela disciplina ou pelo facto dos conteúdos se relacionarem com os mesmos e o que os rodeia. De sublinhar que os resultados no nível “Muito Bom” correspondem à maioria da turma.

3º ano – Após a análise dos resultados obtidos na área disciplinar de Estudo do Meio, verifica-se que as medidas de promoção do sucesso educativo, definidas e implementadas ao longo do ano letivo, se revelaram adequadas.

Os resultados obtidos nesta área disciplinar situam-se, na sua grande maioria, em níveis positivos Bom e Muito Bom sem resultados negativos e apenas dois alunos no nível suficiente.

4º ano – Após a análise dos resultados obtidos nesta área disciplinar, considera-se que todas as medidas de promoção do sucesso educativo, definidas no início do ano letivo e implementadas ao longo do mesmo, se revelaram adequadas e que o forte envolvimento de toda a comunidade educativa, na promoção do sucesso educativo dos nossos alunos, contribuiu de forma significativa para o mesmo.

1º ano - Os resultados obtidos nas Expressões Artísticas referem-se à área das Artes Visuais juntamente com as áreas de Música, Dança e Expressão Dramática.

Assim sendo, focando a área específica das Artes Visuais, não houve resultados com a menção Insuficiente e 84% das menções foram Bom ou Muito Bom.

Na área da Música, Dança e Expressão Dramática, a turma do 1.º ano obteve uma maior percentagem na menção do Bom. A maioria dos alunos aderiu com interesse e empenho às atividades propostas.

2º ano - Os resultados obtidos nas Expressões Artísticas referem-se à área das Artes Visuais juntamente com as áreas de Música, Dança e Expressão Dramática.

Assim sendo, focando a área específica das Artes Visuais, apenas 40% das menções foram Bom ou Muito Bom, o que significa que mais de metade dos alunos poderão necessitar de outras ações estratégicas de ensino nesta disciplina que permitam o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística requerido.

Na área da Música, Dança e Expressão Dramática, a turma do 2.º ano obteve uma maior percentagem na menção do Suficiente, o que requer uma maior atenção e alguma alteração no trabalho direto com estas crianças, contudo a maioria dos alunos aderiu com interesse e empenho às atividades propostas.



A percentagem de sucesso obtidas ao nível do Bom e do Muito Bom está nos 71%, não havendo nenhum Insuficiente e apenas 29%, dos alunos, com Suficiente.

3º ano - Os resultados obtidos nas Expressões Artísticas referem-se à área das Artes Visuais juntamente com as áreas de Música, Dança e Expressão Dramática.

Assim sendo, focando a área específica das Artes Visuais, não houve resultados com a menção Insuficiente e 75% das menções foram Bom ou Muito Bom.

Na área da Música, Dança e Expressão Dramática, a turma do 3.º ano obteve uma maior percentagem na menção do Bom, contudo toda turma tem algumas lacunas em relação a esta área, apesar disso mostraram sempre empenho e interesse nas atividades propostas.

4º ano - Os resultados obtidos nas Expressões Artísticas referem-se à área das Artes Visuais juntamente com as áreas de Música, Dança e Expressão Dramática.

Assim sendo, focando a área específica das Artes Visuais, não houve resultados com a menção Insuficiente e 93% das menções foram Bom ou Muito Bom.

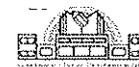
Na área da Música, Dança e Expressão Dramática, a turma do 4.º ano obteve uma maior percentagem na menção do Bom. É de destacar a grande percentagem (93%) de alunos entre as menções Bom e Muito Bom.

EDUCAÇÃO FÍSICO-MOTORA

	INS	S	B	MB
1º ANO	0 0%	2 15%	7 54%	4 31%
2º ANO	0 0%	5 33%	4 27%	6 40%
3º ANO	0 0%	2 17%	1 8%	9 75%

APOIO AO ESTUDO

	INS	S	B	MB
1º ANO	1 8%	5 38%	4 31%	3 23%
2º ANO	0 0%	6 40%	4 27%	5 33%
3º ANO	1	4	3	4



4º ANO	0	1	3	10	8%	33%	25%	33%
	0%	7%	21%	71%	0	2	9	3
1.º CICLO	0	10	15	29	0%	14%	64%	21%
	0%	19%	28%	54%	2	17	20	15
4º ANO					4%	31%	37%	28%
1.º CICLO								

1º ano - No que concerne à análise do desempenho dos alunos ao longo do ano letivo, na área de Educação Físico-Motora, podemos destacar que a maioria dos alunos atingiu o nível de Bom e Muito Bom, nomeadamente 85%, por outro lado, nenhum aluno teve o nível de insuficiente.

2º ano - No que concerne à análise dos dados da tabela que ilustra o desempenho dos alunos ao longo do ano letivo, na área de Educação Físico-Motora, podemos mencionar que a totalidade dos alunos atingiu as competências previstas, sendo de destacar que a menção de Muito Bom foi a que mais percentagem teve. A maioria dos alunos atingiu o nível de Bom e Muito Bom, nomeadamente 67%, sendo que todos os alunos superaram o nível de insuficiente.

3º ano - Analisando os resultados obtidos, podemos inferir que o desempenho dos alunos ao longo do ano letivo, na área de Educação Físico-Motora foi elevado, a totalidade dos alunos atingiu as competências previstas, sendo de sublinhar que 75% dos alunos atingiu o nível de Muito Bom e que nenhum aluno foi inferior ao nível de suficiente.

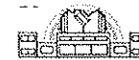
4º ano - Dissecando os resultados obtidos, podemos verificar que o desempenho dos alunos ao longo do ano letivo, na área de Educação Físico-Motora foi elevado, a totalidade dos alunos atingiu as competências previstas, sendo de vincar

1º ano - Os alunos mostraram interesse e envolveram-se nas diversas atividades com foco na exploração de técnicas e métodos de estudo e de trabalho, na exploração de dinâmicas colaborativas de aprendizagem entre os alunos bem como na exploração de atividades com recurso às TIC, nomeadamente o uso da Escola Virtual bem como as atividades da DAC de Oficina Tecnológica, embora o nível de empenho tenha sido diverso, resultando em três menções diferenciadas muito idênticas.

2º ano – Pelos resultados apresentados na tabela acima, conclui-se que a maioria dos alunos já revela o desenvolvimento de competências no que concerne à organização do seu trabalho e metodologias de estudo.

3º ano – Após a análise dos resultados obtidos na área disciplinar de apoio ao estudo, verifica-se que as medidas de promoção do sucesso educativo, definidas e implementadas ao longo do ano letivo, se revelaram adequadas.

Os resultados obtidos situam-se, na sua grande maioria, em níveis positivos Bom e Muito Bom. De referir 4 alunos que se encontram num nível suficiente por manifestarem dificuldade na seleção e tratamento de informação relevante e um caso insuficiente de um aluno que apresenta falta de método de estudo, não conseguiu aplicar métodos eficazes de trabalho e estudo apresentando por este motivo resultados negativos em outras áreas disciplinares.



que 92% dos alunos atingiu o nível de Bom ou Muito Bom e que nenhum aluno foi inferior ao nível de suficiente.

4º ano – Após a análise dos resultados obtidos nesta área disciplinar, considera-se que todas as medidas de promoção do sucesso educativo, definidas no início do ano letivo e implementadas ao longo do mesmo, se revelaram adequadas, pois a maior percentagem de sucesso obtidas situam-se ao nível do Bom e do Muito Bom com 85% e apenas 14% dos alunos com Suficiente.

	INGLÊS					CIDADANIA			
	INS	S	B	MB		INS	S	B	MB
1º ANO	0 0%	3 23%	5 38%	4 31%	1º ANO	1 8%	2 15%	5 38%	5 38%
2º ANO	0 0%	6 40%	3 20%	5 33%	2º ANO	0 0%	2 13%	4 27%	9 60%
3º ANO	0 0%	2 17%	4 33%	6 50%	3º ANO	0 0%	0 0%	6 50%	5 42%
4º ANO	0 0%	4 29%	3 21%	7 50%	4º ANO	0 0%	0 0%	7 50%	7 50%
1.º CICLO		15 28%	15 28%	22 41%	1.º CICLO	1 2%	4 7%	22 41%	26 48%

1º ano - Os resultados obtidos são referentes à área curricular de Inglês. Verificou-se uma maior percentagem de alunos com a menção de Bom e de Muito Bom (69%). A menção de Suficiente foi relativa aos alunos que terão de trabalhar mais no sentido de aproveitar as suas capacidades. Não se registou a menção de Insuficiente.

2º ano - Os dados apresentados na tabela são concernentes à área curricular de Inglês. Verificou-se uma maior percentagem de alunos com a menção de Bom e de Muito Bom (53%). Embora demonstrassem interesse, os alunos que obtiveram a menção de Suficiente terão de trabalhar mais no sentido de

1º ano - Esta área revelou uma diversidade de resultados, muito dependentes do caráter transversal das temáticas que implicava uma certa capacidade de processamento cognitivo muito dependente do domínio de certos conceitos prévios os quais, uma parte dos alunos, ainda revelava algumas lacunas, embora, no geral, tais resultados tenham sido claramente positivos.

2º ano – Analisando os resultados registados na tabela acima, conclui-se que a maioria dos alunos desenvolveu, devidamente, as competências previstas para esta área. Os valores registados acima dos níveis de Bom podem ser indicadores do



aproveitar as suas capacidades linguísticas. Outras ações estratégicas poderão ser reforçadas em contexto de sala de aula para fomentar uma melhor compreensão e aplicação de conhecimentos. Não foi registada a menção de Insuficiente.

3º ano - Os resultados apresentados na tabela representam o desempenho dos alunos na área curricular de Inglês. Registou-se uma maior percentagem de alunos com a menção de Bom e de Muito Bom (83%) e a inexistência da menção de Insuficiente.

4º ano - A tabela reflete os resultados obtidos na área curricular de Inglês. Registou-se uma maior percentagem de alunos com a menção de Bom e de Muito Bom (71%) e a inexistência da menção de Insuficiente.

elevado interesse dos alunos pelos temas abordados, o que facilita a sua aprendizagem.

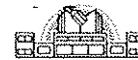
3º ano – Na globalidade, a percentagem de sucesso reflete que a maioria dos alunos aderiu com interesse e empenho às atividades propostas e que as estratégias adotadas pelos professores se revelaram indicadas e adequadas, na área de Cidadania e Desenvolvimento os resultados obtidos situam-se todos nos níveis Bom e Muito Bom.

4º ano – Após a análise dos resultados obtidos nesta área disciplinar, considero que todas as medidas de promoção do sucesso educativo, definidas no início do ano letivo e implementadas ao longo do mesmo, se revelaram adequadas, pois a percentagem de sucesso obtidas situam-se ao nível do Bom e do Muito Bom.

Devido à situação pandémica, no decorrer destes últimos dois anos letivos não houve lugar a avaliações externas pelo que não é possível aferir a sua relação com as avaliações internas. Neste ano letivo, foram realizadas provas de aferição aos alunos do 2.º ano, no entanto, ainda não foram divulgados os resultados.

Na componente (in)sucesso interno

	Nº de alunos/crianças	Taxa de aprovação	Retenção
Pré-escolar (5 anos)	10	100%	0
1.º ano	12	100%	0
2.º ano	16	94%	1
3.º ano	12	92%	1
4.º ano	14	100%	0



No cômputo geral da escola, ficaram retidos, apenas, dois alunos, o que nos dá uma taxa de sucesso de 97%.

Na dimensão Abandono

Na componente Risco de abandono

Ano/grupo	N.º de faltas injustificadas
1.º ano	1
2.º ano	0
3.º ano	0
4.º ano	0

Verificou-se que do total de alunos do 1.º ciclo, apenas 1 aluno do 1.º ano excedeu metade do limite legal de faltas. Sendo que o encarregado de educação foi alertado e informado para a situação do aviso tardio ou não aviso das ausências do seu educando.

Na dimensão Ambiente Escolar

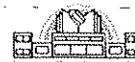
Na componente Cumprimento de regras e disciplina

Durante o ano letivo, não se verificou nenhuma ocorrência ou participação. Assim sendo, não existiu qualquer processo disciplinar.

A avaliação do comportamento das crianças/alunos em sala de aula é feita através de registos em tabelas e/ou Class Dojo, não se registando comportamentos desviantes nesse contexto.

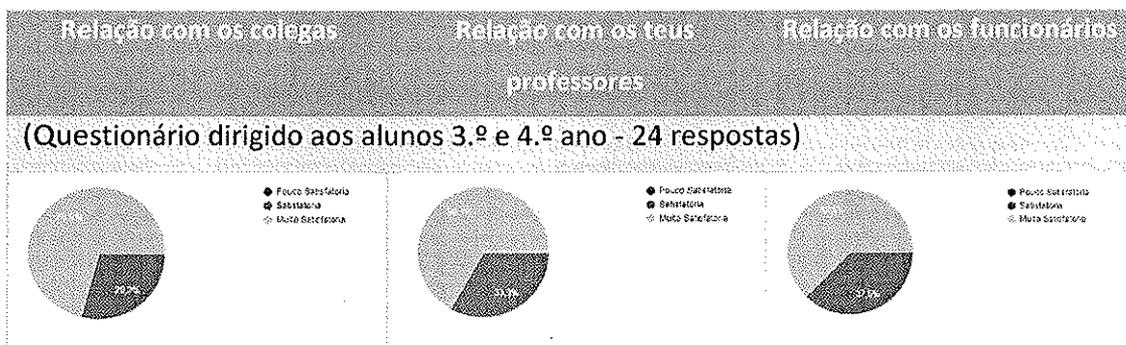
A pontualidade/assiduidade é registada no Place, apenas no 1.º ano houve um caso de excesso de faltas.

No cumprimento de tarefas por parte das crianças/alunos, estas são registadas em grelhas ou no portefólio digital da Class Dojo. De um modo geral, os alunos cumprem com as

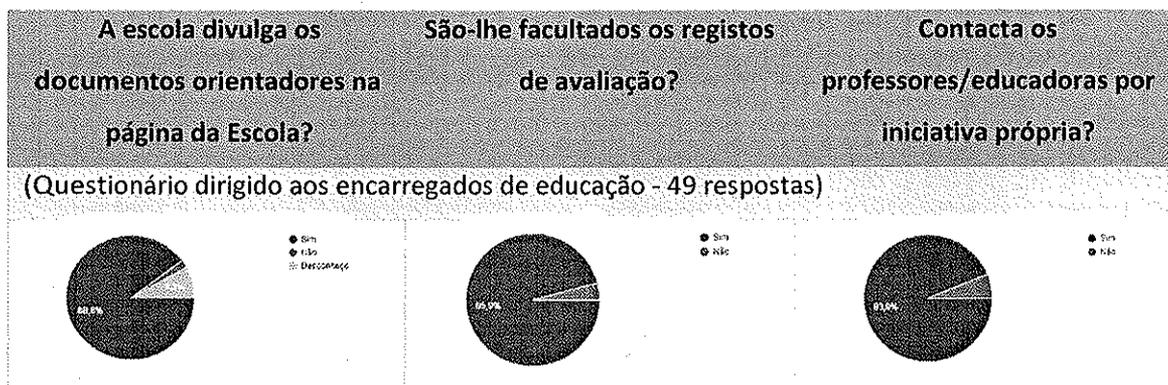


suas tarefas com empenho e interesse, principalmente aquelas em que se sentem “Importantes” como é o caso dos “Chefes”. No que se refere aos trabalhos de casa, a grande maioria realiza-os e apresenta-os no primeiro dia da semana.

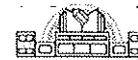
Na componente Relações entre atores



Os alunos do 3.º e 4.º ano, na sua maioria afirma que a sua relação com os colegas, com os professores e com os funcionários é muito satisfatória, sendo que os restantes alunos consideraram que foi apenas satisfatória. De realçar que nenhum aluno inquirido considerou pouco satisfatória a sua relação com a restante comunidade educativa.



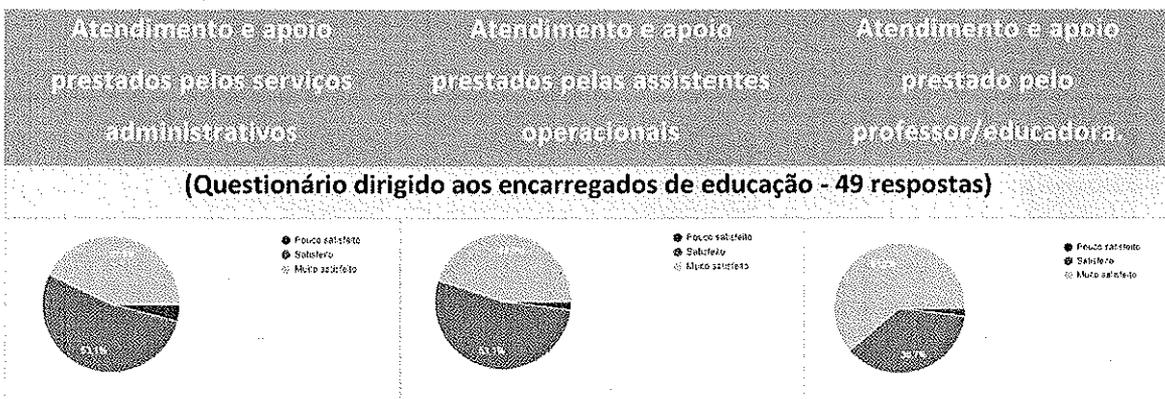
Os encarregados de educação, na sua grande maioria, consideraram que a escola divulga os documentos orientadores e faculta os registos de avaliação. Há um grande número de encarregados de educação que contacta os professores/educadoras por iniciativa própria.



Daí podermos afirmar que a relação entre o estabelecimento de ensino e os encarregados de educação é muito boa.

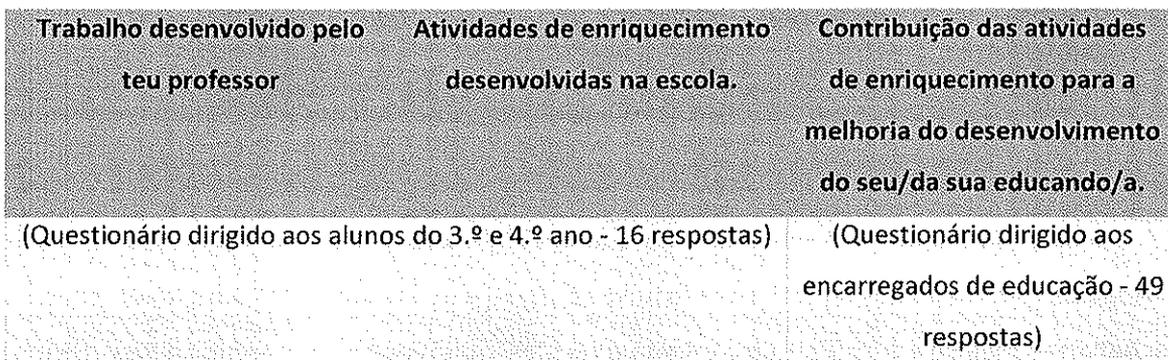
Na dimensão do Grau de satisfação

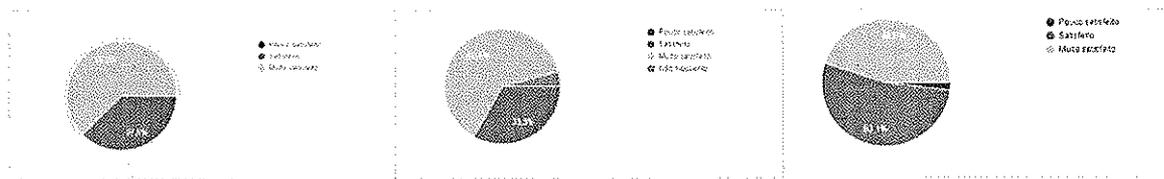
Prestação e funcionamento dos serviços



No que se refere à prestação e funcionamento dos serviços do estabelecimento de ensino é unânime a satisfação com todos os serviços prestados, desde os serviços administrativos às assistentes operacionais. Os encarregados de educação revelaram estar muito satisfeitos com o atendimento e apoio prestado pelos professores e educadoras.

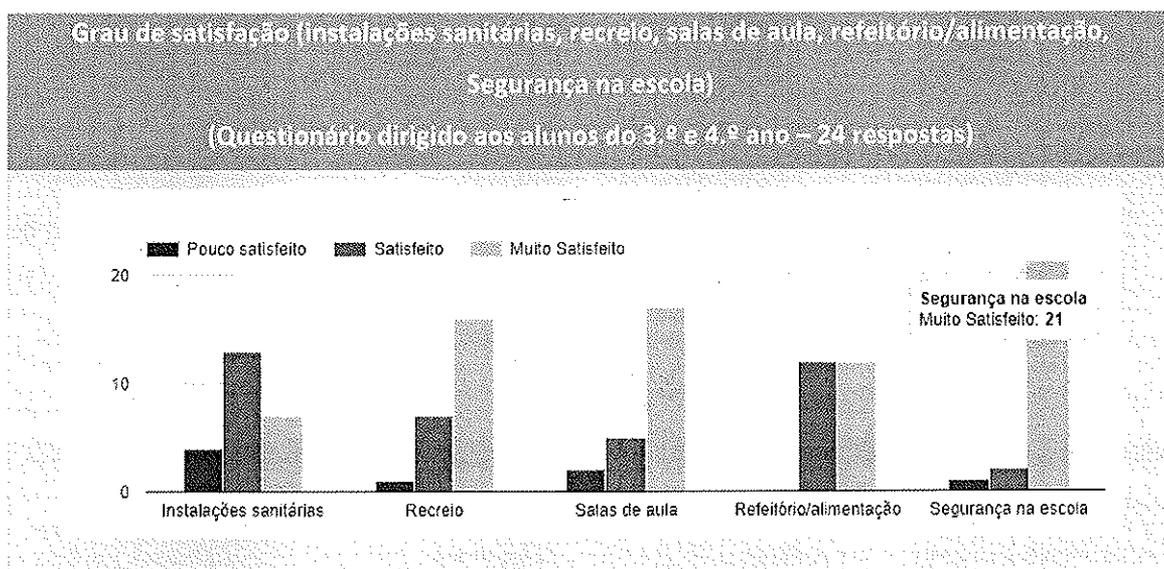
Qualidade do processo de educação/ensino/aprendizagem





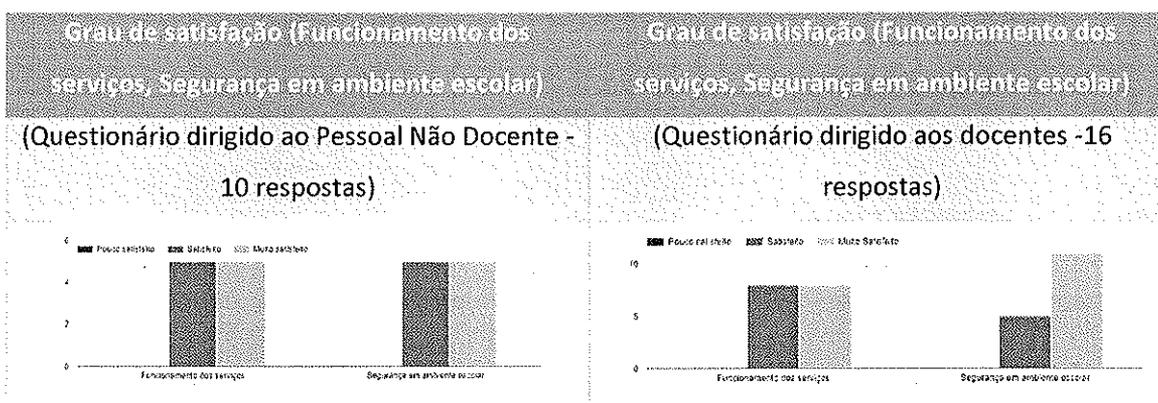
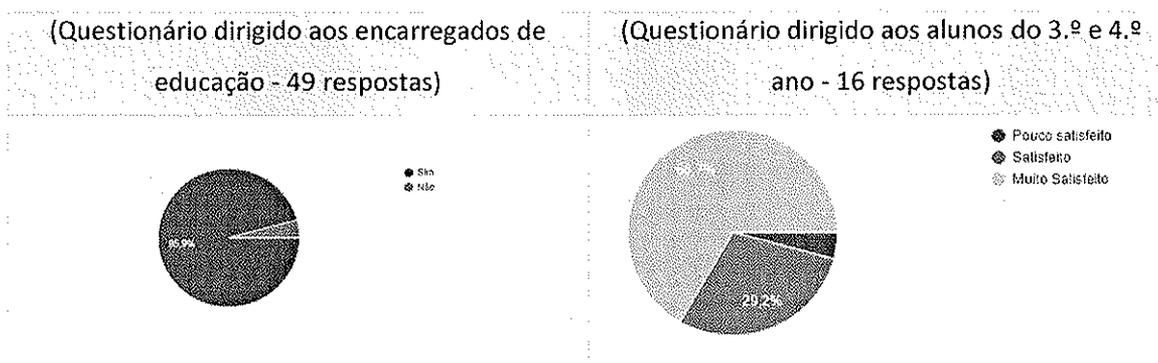
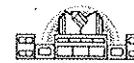
No que concerne à qualidade do processo de educação e ensino, os alunos demonstraram estar muito satisfeitos com o trabalho desenvolvido pelos professores e com as atividades de enriquecimento curricular. Por sua vez, os encarregados de educação estão satisfeitos (53,1%) ou muito satisfeitos (44,9%), havendo apenas 2% pouco satisfeitos.

Segurança e ambiente escolar



No que concerne às instalações, os Encarregados de educação consideram-nas adequadas (98%). Por sua vez, os alunos estão satisfeitos ou muito satisfeitos com as instalações sanitárias, o recreio, as salas de aula, o refeitório e a sua segurança na escola.



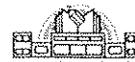


No respeitante ao grau de satisfação sobre a segurança e ambiente escolar, os encarregados de educação estão tranquilos (95,9%). Por sua vez, os alunos têm uma opinião geral da escola, na sua maioria, muito satisfatória. O pessoal docente e não docente é unânime na satisfação, no que concerne ao funcionamento dos serviços e à segurança em ambiente escolar, sendo que os docentes revelaram estar muito satisfeitos com a última (11 docentes).

Na dimensão do Reconhecimento Social

Na componente da atratividade

Freguesia	n.º de alunos
Jardim do Mar	3
Paul do Mar	1



Calheta	12
Fajã de Ovelha	1
Canhas (Ponta do Sol)	1

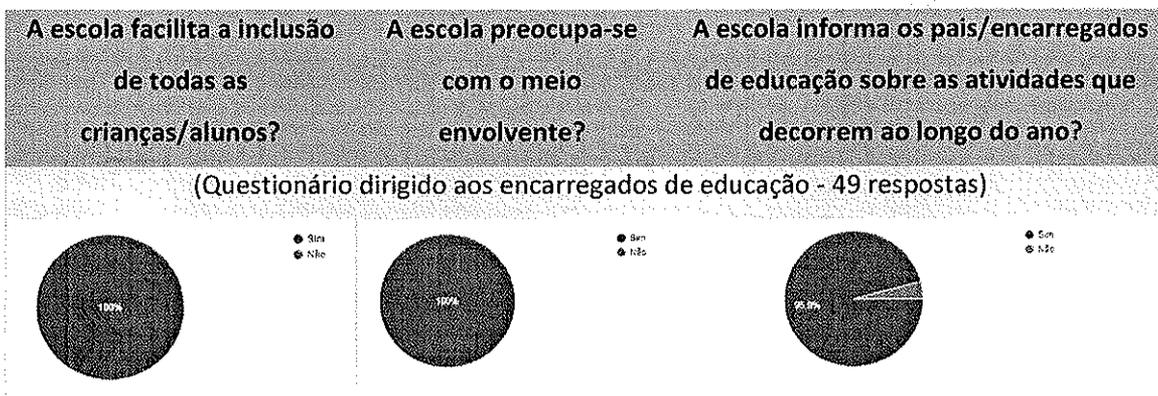
O Estabelecimento de ensino acolheu, no presente ano letivo, 18 alunos/crianças de outras freguesias do concelho e até mesmo do concelho vizinho (Ponta do Sol).

Dos 79 alunos/crianças (Pré-escolar e 1.º ciclo) que frequentam este estabelecimento do ensino, 18 não pertencem a esta área de influência, o que corresponde a cerca de 23% da população escolar. São alunos oriundos de freguesias vizinhas que optam por frequentar a nossa escola, por proximidade ao local de trabalho, por apoio familiar (residência de avós), etc.

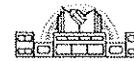
Na componente da Imagem Pública

Relativamente à “imagem pública”, a escola possui uma página web oficial (<https://eb1peecalheta.webstarts.com/>), onde constam as informações relevantes sobre o funcionamento deste estabelecimento de ensino, bem como os documentos estruturantes.

O estabelecimento de ensino divulgou todas as suas atividades/festividades na rede social Facebook.



A Imagem Pública passada para o exterior é considerada pelos encarregados de educação como muito positiva, visto que foram unânimes em considerar que é uma escola inclusiva e preocupada com o meio envolvente. Consideram também, que a mesma informa/divulga as atividades que decorrem ao longo do ano letivo.



Existe uma boa interação com a comunidade local, reforçada, principalmente, em festividades/atividades (Reis, Santo Amaro, Carnaval, Páscoa, Festa de Final de ano letivo, sensibilização pela freguesia no âmbito dos projetos Eco-escolas/Escola Azul) onde a participação e envolvência da escola com o meio é mais notória. Não obstante, a escola é um estabelecimento de referência no meio local.

Reconhecimento Social

A escola tem ainda recebido prémios e distinções em diversas áreas, ao longo dos anos.

Prémios Internacionais

Selo de Bronze eSafety Label

Nacionais

Concurso Missão Continente (2021-22) – 1º Lugar 1000€ em material

Concurso Missão Continente (2020-21) – 2º Lugar 750€ em material

Concursos Artistas Digitais (2019-20) - 1.º prémio nacional na categoria 1.º ciclo

Desafios Seguranet

Prémios Regionais

Projeto Baú de Leitura – Concurso de Ilustração (2021-22) 3º lugar na 2ª Categoria (1º e 2º anos)

Selo de Escola Tecnológica - Escola Inovadora (2020-2021, 2021-2022)



https://www.dnoticias.pt/2022/6/8/314799-eb1pe-do-estreiro-da-calheta-vence-desafio-escola-missao-continente/?fbclid=IwAR0-YwBvrYjE5iffuiM3akw3F81YKhBW_soZMb4k2Rt3w5YYCP0tnRWa9tc

DNOTÍCIAS.PT

EB1/PE do Estreito da Calheta vence desafio 'Escola Missão Continente'

A EB1/PE do Estreito da Calheta, na Madeira, ficou em 1.º lugar no Grande Desafio a...

<https://www.facebook.com/radiocalheta/videos/312547224186059/>
Plano Regional de Educação Rodoviária



<https://www.facebook.com/radiocalheta/videos/312547224186059/>

Rádio Calheta esteve em direto — em Calheta
8 de fevereiro

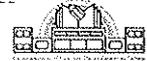
- EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA - Escola Estreito da Calheta
- Andreia Cordeiro - Comandante Esquadra da Calheta
- Duarte Sumares - Professor



<https://www.facebook.com/radiocalheta/videos/643453306773680>

Rádio Calheta esteve em direto.
7 de fevereiro

- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Calheta promove curso "Emocionalmente" na EB1/PE do Estreito da Calheta.
- Dra. Carla Faria
- Diretora - Vera mais



DNOTÍCIAS PT

'Pão-Por-Deus' comemorado na Calheta

Esta manhã no edifício da Câmara Municipal da Calheta, a tradição do 'Pão por Deus'

https://www.dnoticias.pt/2021/10/29/283008-pao-por-deus-comemorado-na-calheta/?utm_source=facebook&utm_medium=facebook&fbclid=IwAR2N6s2ZqoYIZNxGWz0cUJlBhxBnp2EVUQ99HW4y8NnwfJbwYV87xlyxhiE

Câmara Municipal da Calheta Madeira adicionou 72 fotos novas.
3 de junho

"Vamos salvar os animais marinhos" é o tema de uma exposição que a partir de hoje estará patente junto à receção da Praia da Calheta. Os trabalhos, a cargo das Escolas Azuis da Calheta (Externato São Francisco de Sales - Prazeres, Estreito da Calheta e Lombo do Guiné), foram dados a conhecer esta manhã, numa cerimónia que contou com a presença de diversas entidades regionais e da Câmara Municipal da Calheta.

A exposição pode ser visitada nas próximas semanas e tem como princ... Ver mais

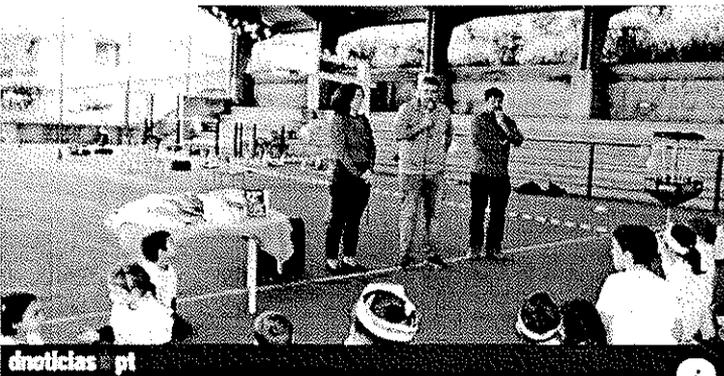


Câmara Municipal da Calheta Madeira
1 de junho

A Câmara Municipal da Calheta não poderia deixar passar em vão o Dia Mundial da Criança e por isso, neste dia em que os mais novos são mais do que nunca o foco das atenções, a Autarquia fez chegar uma lembrança às cerca de 700 crianças do concelho.

Votos de um dia feliz para todas as nossas crianças!

Fonte: Diário de Notícias ... Ver mais

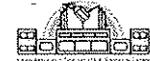


DNOTÍCIAS PT

700 crianças na Calheta receberam prendas da autarquia

Sem deixar de assinalar o Dia Mundial da Criança, a Câmara Municipal da Calhet...

https://www.dnoticias.pt/2022/6/1/313703-700-criancas-na-calheta-receberam-prendas-da-autarquia/?fbclid=IwAR0Jsw2FUyZY-ON25nEY0KTlJh3laTF5GAqUCwDQaM0EE-R9o98j-4C6_Rs#



Cara comunidade,
 Agradecemos o VOTO e partilha.
 Somos a única escola da região entre os 3 finalistas do concurso " Missão
 Continente" e a votação será important... Ver mais



MISSÃO CONTINENTE PT

A caminho de uma vida ativa | Missão Continente

No combate ao sedentarismo, o projeto multidisciplinar "A caminho de uma vida...

https://missao.continente.pt/escola-missao-continente/votacao-desafios-finalistas/projetos/a-caminho-de-uma-vida-ativa/?fbclid=IwAR0PIH67cw8-6bTDtfKfVNCKp2AnxKXCuYLsAU-4nVTudCKTK_q55aWFYpQ

Câmara Municipal da Calheta Madeira
 23 de fevereiro

O presidente da Câmara Municipal da Calheta esteve esta quarta-feira na EB1/PE do Estreito da Calheta, na entrega de prémios aos alunos finalistas da fase concelhia da XV Edição da Taça Escolar de Educação Rodoviária.

Na oportunidade, o presidente Carlos Teles deu os parabéns a todos os que participaram nesta iniciativa, de forma particular ao Matias da EB1/PE da Calheta e a Lara da EB1/PE do Estreito da Calheta, desejando-lhes boa sorte para a final regional, onde irão representar o concelho.

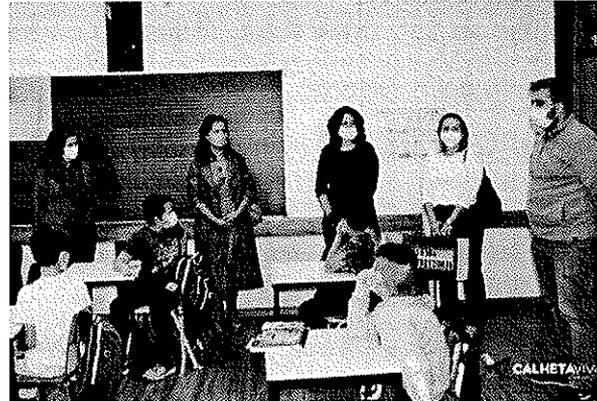
#calhetaiva



Câmara Municipal da Calheta Madeira
 25 de janeiro

A Vice-Presidente da Câmara Municipal da Calheta, Doroteia Leça, esteve esta segunda-feira na EB1/PE do Estreito da Calheta, para assinar o arranque do curso "Emocional(n)te)". A iniciativa promovida pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Calheta (CPCJ), que conta com o apoio financeiro da Câmara Municipal, tem como principal objetivo treinar as competências emocionais e sociais das crianças, prevenindo possíveis situações de risco.

As aulas serão dinamizadas p... Ver mais



Câmara Municipal da Calheta Madeira
10 de dezembro de 2021

A Câmara Municipal da Calheta voltou, hoje, a cumprir a tradição distribuindo prendas por todas as crianças do Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico do concelho.

Ainda que num contexto diferente do que era habitual, sem a tradicional Festa de Natal que decorria no Pavilhão do CDR Prazeres, o executivo camarário não poderia deixar de mimar os mais novos nesta época festiva. Isso mesmo sublinhou o presidente Carlos Teles, esta manhã, na EB1/PE do Estreito da Calheta, onde deu...
[Ver mais](#)

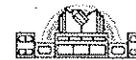
Câmara Municipal da Calheta Madeira
19 de outubro de 2021

A Câmara Municipal da Calheta recebeu, esta manhã, uma visita dos alunos da EB1/PE do Estreito da Calheta. A escola quis, assim, assinalar o Pão Por Deus de forma a manter viva esta tradição antiga que muito nos caracteriza. Foi com boa disposição, música típica da ocasião e momentos de partilha que se celebrou, nos Paços do Concelho, esta data festiva.

Dos alunos, o presidente Carlos Teles recebeu um cesto recheado de produtos da época, como castanhas, nozes, maçãs, romãs e...
[Ver mais](#)

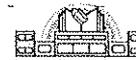
Na componente do Impacto na comunidade

Ao longo do ano letivo, a escola participou em diversos projetos solidários e de Cidadania, nomeadamente: Recolha de tampinhas para a Associação Sem Limites, recolha de roupas e alimentos para a Ucrânia, recolha de alimentos para animais para a Associação Patinhas ao Sol, Onda Rosa, Projeto “Conto Contigo”, Corrida pelos Direitos da Criança, Caminha pelo Planeta, Prova de Orientação no Arco da Calheta, Caminhada das 25 Fontes/Risco, Missão Pijama.

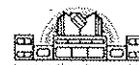


Análise SWOT

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Corpo docente adequado ao número de alunos; ✓ Estabilidade no Pessoal Não Docente (21-25 anos de serviço no estabelecimento); ✓ Maioria dos docentes tem uma larga experiência profissional (entre os 16 e 20 anos de serviço); ✓ Existência de Atividades diversificadas de Enriquecimento do Currículo e OTL no turno da tarde; ✓ Planos de acompanhamento pedagógico para os alunos com fragilidades nas suas aprendizagens; ✓ Adequação das atividades educativas às capacidades e ritmos de aprendizagem dos alunos; ✓ Comunicação eficaz entre os Pais /Encarregados de Educação / Escola; ✓ Existência de projetos e atividades de grande impacto na escola, de cariz regional, nacional e internacional; ✓ Promoção de palestras/ações de sensibilização; ✓ Trabalho cooperativo e interdisciplinar; ✓ Existência de múltiplas parcerias; ✓ Resultados académicos dos alunos; ✓ Baixa taxa de retenção; 	

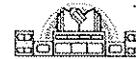


- ✓ Inexistência de ocorrências disciplinares;
- ✓ Boa relação entre os vários intervenientes da ação educativa (Pessoal Docente/ Não Docente/ Encarregados de Educação);
- ✓ Satisfação com o funcionamento dos serviços;
- ✓ Satisfação dos vários elementos da comunidade educativa quanto à qualidade do processo de ensino/educação e aprendizagem;
- ✓ Espaços escolares são considerados seguros e adequados por parte dos vários intervenientes;
- ✓ Frequência de crianças/alunos de outras freguesias;
- ✓ Divulgação das atividades da escola em diversos canais de comunicação (redes sociais, website, comunicação social);
- ✓ Oferta complementar ao Pré-Escolar, partir dos 3 anos, das atividades de: Música, Educação Física, Inglês, Biblioteca e TIC;
- ✓ Visibilidade dos projetos e atividades da escola, a nível local, regional, nacional e internacional;
- ✓ Envolvimento dos EE/Pais nos vários projetos/atividades;
- ✓ Integração de alunos vindos de outros países;



<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecimento social e mérito à escola; ✓ Um bom ambiente escolar proporciona a realização de um trabalho entre pares mais eficaz. 	
--	--

Oportunidades	Ameaças/constrangimentos
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Variedade de nacionalidades permitindo o conhecimento de novas culturas; ✓ Uma grande percentagem de pais/mães possui habilitações literárias de nível superior ou médio; ✓ Baixa percentagem de EE desempregados (8%); ✓ Rácio do Pessoal Não Docente é adequado ao número de alunos; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 37% dos alunos do 1.º ciclo com acompanhamento da equipa EMAEI; ▪ 49% dos alunos usufrui do 1º e 2º escalão. ▪ Baixa taxa de natalidade; ▪ A maioria do Pessoal Não Docente possui idade superior a 50 anos; ▪ Docentes a lecionar no estabelecimento de ensino em tempo parcial; ▪ Número reduzido de crianças no Pré-Escolar e no 1º Ciclo; ▪ 43,8% dos docentes exercem funções no estabelecimento entre 0-5 anos; ▪ Dificuldade em reunir a equipa de autoavaliação, por falta de horas específicas para este projeto.

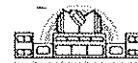


Divulgação

O presente relatório será apresentado /divulgado pela equipa de autoavaliação, com a seguinte calendarização:

	Data prevista
Apresentação ao Conselho Escolar	Início do ano letivo 2022/2023
Apresentação ao Pessoal Não Docente	Início do ano letivo 2022/2023
Apresentação aos Pais/encarregados de Educação	30 de setembro de 2022

Este documento estará disponível em dossier próprio para consulta no gabinete da direção; bem como na página oficial da escola <https://eb1peecalheta.webstarts.com/>



Conclusão

Ao terminar este relatório estamos certos de que a autoavaliação permitiu fazer um retrato o mais fiel possível da realidade da nossa escola.

Analisando os diferentes eixos presentes no referencial, foi possível observar todas as vertentes associadas desde as infraestruturas, passando pelos recursos humanos, levando-nos até aos resultados. Assim, conseguimos aferir as condições que, ao longo deste quadriénio, nos permitiram obter os mesmos. Desta forma, e partindo da análise SWOT, poderemos construir um novo PEE que irá, de certa forma, colmatar as lacunas ainda existentes, pois existem diversos fatores que interferem nos resultados, quer de forma intrínseca ou extrínseca, procurando sempre melhorar. Serão tidos em conta, os pontos fortes como potenciadores de melhoria, assim como, as oportunidades e tentaremos superar os pontos fracos. Relativamente aos constrangimentos, uma vez que a maior parte é extrínseca, estamos certos das nossas limitações, mas procuraremos contornar esses obstáculos.



Data de elaboração

Estreito da Calheta, 14 de julho de 2022

Diretor: _____

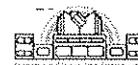
Elementos responsáveis: _____

Data de apresentação em Conselho Escolar

Estreito da Calheta, 12 de setembro de 2022

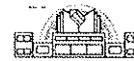
Diretor: _____





Legislação de recurso

- Decreto Regulamentar Regional n.º 13/2018/M - Regulamento do Sistema de Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente
- Decreto Legislativo Regional n.º 21/2013/M, de 25 de junho – Estatuto do Aluno e Ética Escolar da Região Autónoma da Madeira. Publicado no Diário da República n.º 120 - I Série
- Decreto Legislativo Regional nº27/2009/M, de 21 de agosto - Estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração regional autónoma da Madeira.
- Portaria n.º 235/2021, de 10 de maio - Procedimentos de matrícula e respetiva renovação, as condições e regras relativas à organização dos horários das crianças e dos alunos, constituição de grupos, salas e turmas, turnos ou desdobramentos de turmas e princípios de natureza pedagógica a observar nos estabelecimentos de educação e dos ensinos básico e secundário.
- Decreto-Lei nº 54/2018, publicado a 6 de julho - Estabelece o regime jurídico da educação inclusiva
- Decreto-Lei nº 55/2018, publicado a 6 de julho - Autonomia e Flexibilidade Curricular
- Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho - Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho
- Despacho Normativo n.º 9180/2016 - Homologa as orientações curriculares para a Educação Pré-Escolar
- Lei 31/2002 20 de dezembro - Aprova o sistema de educação e do ensino não superior, desenvolvendo o regime previsto na Lei nº 46/86, de 14 de outubro (Lei de Bases do Sistema Educativo).
- Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto - Procede à regulamentação das ofertas educativas do ensino básico previstas no n.º 2 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho
- Portaria nº 245/2014 de 23 de dezembro - Aprova o regime jurídico da Aferição da Qualidade do Sistema Educativo Regional



Anexos:

Questionários

Questionário aos Encarregados de Educação

2021/2022

O presente questionário enquadra-se no âmbito da Autoavaliação das escolas (Portaria 245/2014 de 23 de dezembro).

Pretende-se conhecer a cultura da escola na perspetiva do Encarregado de Educação. É neste contexto que vimos solicitar a sua colaboração através do preenchimento deste questionário.

O anonimato será assegurado assim como a confidencialidade das informações concedidas.

Todas as respostas são importantes.

Gratos pela sua colaboração!

Responder até dia 30 de junho

*Obrigatório

1. Tipo de Família*

Casal de Direito

Monoparental (Mãe)

Monoparental (Pai)

Acolhimento

União de Facto

Outra:

2. Grau de Parentesco do Encarregado de Educação*

Pai

Mãe

Tutor

Outra:

3. Nº de descendentes em idade escolar*

1

2

3

Outra:

4. Nacionalidade Mãe*



A sua resposta

5. Nacionalidade Pai*

A sua resposta

6. Escolaridade*

- 1º Ciclo
- 2º Ciclo
- 3º Ciclo
- Secundário
- Ensino Superior
- Sem formação

Pai
Mãe
Pai
Mãe

7. Situação Profissional*

- Desempregado
- Trabalhador por conta de outrém
- Trabalhador por conta própria
- Trabalhador Estudante
- Reformado / Pensionista

Pai
Mãe
Pai
Mãe

7.1 Qual a sua profissão (Pai)?*

A sua resposta

7.2 Qual a sua profissão (Mãe)?*

A sua resposta

Processos

8. Considera que a sua opinião é tida em conta na tomada de decisão?*

Sim
Não

Resultados



9. A escola divulga os documentos orientadores na Página da Escola?

- Sim
- Não
- Desconheço

10. Trabalho desenvolvido com o seu /a sua educando/a.

- Pouco satisfeito
- Satisfeito
- Muito satisfeito

11. São-lhe facultados os registo de avaliação?

- Sim
- Não

12. Contacta os professores / educadoras por iniciativa própria?

- Sim
- Não

13. A escola facilita a inclusão de todas as crianças / alunos?

- Sim
- Não

14. Contribuição das atividades de enriquecimento para a melhoria do desenvolvimento do seu / da sua educando / a.

- Pouco satisfeito
- Satisfeito
- Muito satisfeito

15. Atendimento e apoio prestado pelo professor / educadora.

- Pouco satisfeito
- Satisfeito
- Muito satisfeito

16. Disponibilidade da Direção para a resolução dos problemas que lhe são apresentados.

- Pouco satisfeito
- Satisfeito
- Muito satisfeito

17. A escola informa os pais / encarregados de educação sobre as atividades que decorrem ao longo do ano (visitas de estudo, exposições, festas, atividades...)?

- Sim
- Não

18. A escola preocupa-se com o meio envolvente?

- Sim



Não

19. Atendimento e apoio prestados pelos serviços administrativos.

Pouco satisfeito

Satisfeito

Muito satisfeito

20. Sente-se tranquilo / a com o ambiente de segurança na escola?

Sim

Não

21. As instalações da escola são adequadas?

Sim

Não

22. Atendimento e apoio prestados pelas assistentes operacionais.

Pouco satisfeito

Satisfeito

Muito satisfeito

23. Elogiaria / Recomendaria esta escola a familiares / outros?

Sim

Não

24. Sugestões de melhoria

Questionário aos alunos 2021/2022

O presente questionário enquadra-se no âmbito da Autoavaliação das escolas (Portaria 245/2014 de 23 de dezembro).

Pretende-se conhecer a cultura da escola na perspetiva do aluno.

É neste contexto que vimos solicitar a sua colaboração através do preenchimento deste questionário.

O anonimato será assegurado assim como a confidencialidade das informações concedidas.

Todas as respostas são importantes.

Gratos pela sua colaboração!

*Obrigatório

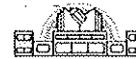
1. Relação com os teus professores*

Pouco Satisfatoria

Satisfatoria

Muito Satisfatoria

2. Relação com os funcionários*



Pouco Satisfatoria
Satisfatoria
Muito Satisfatoria

3. Relação com os meus colegas*

Pouco Satisfatoria
Satisfatoria
Muito Satisfatoria

Processos

8. Consideras que a tua opinião é tida em conta na tomada de decisão?*

Sim
Não

Resultados

5. Trabalho desenvolvido pelos teus professores

Pouco satisfeito
Satisfeito
Muito satisfeito

6. Atividades de enriquecimento desenvolvidas na escola

Pouco satisfeito
Satisfeito
Muito satisfeito
Não frequenta

7. Disponibilidade do diretor para atender e/ou ouvir os problemas dos alunos.

Pouco satisfeito
Satisfeito
Muito satisfeito
Não sei

8. Sou envolvido na análise/reflexão do meu progresso (autoavaliação).

Sim
Não

9. Grau de satisfação

Pouco satisfeito
Satisfeito
Muito Satisfeito

Instalações sanitárias
Recreio
Salas de aula
Refeitório/alimentação
Segurança na escola
Instalações sanitárias
Recreio



Salas de aula
Refeitório/alimentação
Segurança na escola

10. Opinião em geral da escola

Pouco satisfeito
Satisfeito
Muito Satisfeito

11. Sugestões de melhoria

Questionário aos docentes 2021/2022

O presente questionário enquadra-se no âmbito da Autoavaliação das escolas (Portaria 245/2014 de 23 de dezembro).

Pretende-se conhecer a cultura da escola na perspetiva dos docentes.

É neste contexto que vimos solicitar a sua colaboração através do preenchimento deste questionário.

O anonimato será assegurado assim como a confidencialidade das informações concedidas.

Todas as respostas são importantes.

Gratos pela sua colaboração!

Responder até 30 de junho

*Obrigatório

1. Grupo de recrutamento*

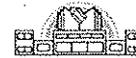
Grupo 100
Grupo 100 EE
Grupo 110
Grupo 110 EE
Grupo 120
Grupo 140
Grupo 150
Grupo 160

2. Género*

Masculino
Feminino

3. Idade*

20-30
31-40
41-50
>50



4. Formação inicial*

Bacharelato
Licenciatura

5. Outras habilitações

Curso de Especialização
Pós-graduação
Mestrado
Doutoramento

6. Formação Contínua*

Indicar o nome da formação e n.º de horas (2021-2022)

A sua resposta

7. Tipo de vínculo*

Contratado
QZP
QE

8. N.º de anos de serviço docente*

0-5
6-10
11-15
16-20
21-25
26-30
31-35
>35

9. N.º de anos de serviço docente no estabelecimento*

0-5
6-10
11-15
16-20
21-25
26-30
31-35
>35

Processos

10. Envolve os alunos na análise da sua progressão e dos objetivos a atingir?*

Sim
Não



10.1. Se sim. De que forma?

A sua resposta

11. Que instrumentos de avaliação utiliza?*

- Apresentações
- Trabalhos escritos
- Testes orais
- Testes escritos
- Observação
- Autoavaliação
- Desempenho
- Outra:

12. Desenvolve práticas experimentais ou metodologias ativas no processo de ensino?*

- Sim
- Não

12.1. Se sim. De que modo?

A sua resposta

13. Adequa as atividades às capacidades e ritmos dos alunos?*

- Sim
- Não

13.1. Se sim. De que forma?

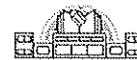
A sua resposta

14. Considera eficaz a forma de comunicação interna adotada pela escola (WhatsApp, TEAMS, correio eletrónico)?*

- Sim
- Não

15. Considera que a sua opinião é tida em conta na tomada de decisão?*

- Sim



Não

16. Desenvolveu projetos/atividades com colaboração dos encarregados de educação?*

Sim

Não

16.1. Se sim. Quais?

A sua resposta

	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
--	--

17. Participação em projetos:*

Sim

Não

Regionais

Nacionais

Internacionais

Regionais

Nacionais

Internacionais

17.1. Recebeu algum prémio na participação dos projetos mencionados?

Sim

Não

17.1.1. Se sim. Em qual ou quais?

A sua resposta

	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
--	--

Resultados

18. Grau de satisfação

Pouco satisfeito

Satisfeito

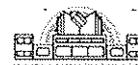
Muito Satisfeito

Funcionamento dos serviços

Segurança em ambiente escolar

Funcionamento dos serviços

Segurança em ambiente escolar



19. Sugestões de melhoria

Questionário ao Pessoal Não Docente 2021/2022

O presente questionário enquadra-se no âmbito da Autoavaliação das escolas (Portaria 245/2014 de 23 de dezembro).

Pretende-se conhecer a cultura da escola na perspetiva do Pessoal Não Docente.

É neste contexto que vimos solicitar a sua colaboração através do preenchimento deste questionário.

O anonimato será assegurado assim como a confidencialidade das informações concedidas.

Todas as respostas são importantes.

Gratos pela sua colaboração!

Responder até dia 30 de junho

*Obrigatório

1. Tipo de carreira*

Técnico Superior
Assistente Técnico
Técnico de Apoio à Infância
Assistente Operacional

2. Género*

Masculino
Feminino

3. Idade*

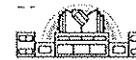
20-30
31-40
41-50
51-60
>60

4. Habilitações Literárias*

1.º ciclo
2.º ciclo
3.º ciclo
Secundário
Ensino Superior

5. Tipo de vínculo*

Contratado a termo Certo
Contrato a Termo Indeterminado



6. N.º de anos de serviço*

- 0-5
- 6-10
- 11-15
- 16-20
- 21-25
- 26-30
- 31-35
- >35

7. N.º de anos de serviço no estabelecimento*

- 0-5
- 6-10
- 11-15
- 16-20
- 21-25
- 26-30
- 31-35
- >35

Processos

8. Considera eficaz a forma de comunicação interna adotada pela escola (WhatsApp, placard)?*

- Sim
- Não

9. Considera que a sua opinião é tida em conta na tomada de decisão?*

- Sim
- Não

Resultados

10. Grau de satisfação

- Pouco satisfeito
- Satisfeito
- Muito satisfeito

- Funcionamento dos serviços
- Segurança em ambiente escolar
- Funcionamento dos serviços
- Segurança em ambiente escolar

11. Sugestões de melhoria